



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, REALIZADA EM 19 DE AGOSTO DE 2022.

ATA DA 11ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: CRISE NO ATENDIMENTO À SAÚDE DA CRIANÇA

REVISORA



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Maria da Paz – Matrícula nº 152121

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Em nome de Deus, declaro aberta a presente Sessão de Audiência Pública, da 2ª Sessão Legislativa, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, em 19 de agosto, para debater sobre o direito fundamental à saúde da criança e do adolescente. Convido o Vereador Valdé para a leitura do versículo bíblico.

O SR VEREADOR VALDÉ: Bom dia a todos. “Sejam fortes e tenham coragem, todos vocês que põe a sua esperança em Deus, o Senhor”. Salmo 31:24.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Gostaria de convidar a Vereadora Fabiana para secretariar os trabalhos, faz parte da Comissão de Saúde dessa Casa. A presente Audiência tem por finalidade de atender a propositura de autoria da Vereadora Jô Oliveira... É, veio errado aqui, eu também achei estranho, inclusive nem presente está. Eu vou... Atendendo a Requerimento de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, com o objetivo debater sobre o direito fundamental à saúde da criança e do adolescente, está aqui presente. Queremos convidar para mesa o Sr. Dr. Bruno Leandro, médico e conselheiro do Conselho Regional de Medicina da Paraíba. Queremos convidar a Sra. Dra. Socorro Martins, Presidente da Sociedade Paraibana de Pediatria. Convido a Sra. Gelma Marques, Coordenadora de Saúde da Criança, Adolescente e Jovem de Campina Grande, representando a Secretaria de Saúde do município. Convido o Sr. Dr. Delópidas Gomes Neves, Presidente da Fundação Assistencial da Paraíba – FAP. Convido o Sr. Dr. Antônio Henriques, Coordenador do Curso de Medicina da Unifacisa. Convido a Sra. Dra. Teresa Cristina Maia, Diretora de Mercado da Unimed Campina Grande. Convido a Sra. Dra. Cíntia Rossano Azevedo Bessa, membro da Comissão do Sistema Garantidor dos Direitos da criança e do adolescente da OAB Campina Grande. Convido a Sra. Isolda Fragoso, Coordenadora Adjunta do Conselho da Criança e do Adolescente. Convidamos ainda o Sr. Hebert Alves Travassos, que é funcionário dessa Casa e pai da criança Hadassa Travassos. Quero convidar pra sentar junto com os nobres Vereadores dessa Casa, o Vereador Carlos Gláucio, pra sentar junto com os Senhores Vereadores. Eu quero convidar para usar da palavra o autor do Requerimento objeto dessa Sessão de Audiência para debater sobre o direito fundamental à saúde da criança e do adolescente, convido Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente para que nós possamos ir direto ao assunto, eu cumprimento as Autoridades que estão ladeando Sua Excelência à mesa principal dos trabalhos, cumprimentando a Dra. Cíntia, uma guerreira de muitas caminhadas, de muitas lutas em que sempre nos honra com a sua presença nesta Casa. Se Sua Excelência me permite, quebrando o protocolo, eu gostaria de convidar as pessoas que aqui estão e que, porventura, queiram adentrar ao recinto para participar mais de perto do debate, se sintam à vontade.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Eu gostaria... Os que estão aqui ao lado que pudesse entrar e sentar conosco aqui no Plenário.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente o tema que nós propomos para o debate da manhã de hoje na Câmara Municipal de Campina Grande é um tema bem recorrente neste Parlamento pelas vozes de diversos, senão todos os Vereadores que compõem esta Casa. É, durante muito tempo nós estamos aqui, acolá nesta Casa voltando à mesma tecla sobre uma angústia muito grande que parte da população de Campina Grande sofre, aquelas pessoas que têm filhos menores, crianças, bebês... Quando uma criança adoece e ela procura socorro médico em Campina Grande? É angustiante porque você só o fato de saber que sua criança está doente, você já entra em pânico, não só pelas razões emocionais, de ligações afetivas que nós temos. Eu digo sempre que amo muito a minha esposa, amo demais a minha esposa, mas eu nunca senti o desejo de sentir a dor que ela sente, mas no primeiro “ai”, no primeiro “ui” da minha Giovana, que eu chamo ela de Gigi, eu peço a Deus para passar para mim aquela dor que é minha filha tá sentindo. Eu acredito que isso acontece com quem é pai, com quem mãe. Eu acredito que não há dor maior para um pai e para uma mãe sentir a impotência na hora em que o filho está gemendo de dor, na hora que os rumores nos corredores dos serviços de saúde ou dos hospitais e se diz “olha, não tem vaga na UTI, precisa da regulação de um leito, essa medicação não tem, esse exame é difícil de conseguir”... Eu fico imaginando e me colocando na pele do pai e da mãe num momento como esse. E a razão desta nossa provocação na manhã de hoje é, justamente, para que nós possamos... Temos aqui pessoas que residem em Campina Grande e Campina Grande é a cidade dos nossos filhos. E eu digo sempre Campina Grande é uma cidade que se esmera em promover um evento que se chama “O Maior São João do Mundo”, nós temos essa competência, nós temos esta expertise, fazemos O Maior São João do Mundo, uma das maiores festas populares do Brasil. E há muito tempo nós não temos a competência para resolver a atenção à saúde da criança e do adolescente em Campina Grande. Porque nós temos pessoas talentosas e nós temos homens públicos comprometidos com essa cidade, e daí não se entende por quê que nós não conseguimos avançar. Por quê que nós não conseguimos fazer o básico do básico. Então esta Audiência Pública não é para atirar pedra na Prefeitura, no Governo do Estado, em quem quer que seja. Eu sairia muito satisfeito desta Audiência Pública na manhã de hoje se a gente pudesse indicar caminhos para solução. O que é que se pode fazer? Onde é que está o nó górdio dessa crise? É a falta de profissionais da Pediatria? Precisa abrir novos serviços da cidade? Precisamos repensar o Programa de Saúde da Família que, infelizmente, na sua gênese não contempla as Unidades Básicas de Saúde, Isolda, com Pediatria, eu acho um equívoco, que você centraliza tudo no Hospital da Criança... Será que um único hospital particular em Campina Grande é o suficiente para ser referência em Pediatria? Será que está atendendo satisfatoriamente? Porque quando falha lá, represa no Hospital da Criança que já tem suas dificuldades. O que é que em Campina Grande, por exemplo, a gente não copia o modelo de Recife, de João Pessoa, em que o principal plano de saúde que vende um produto, entrega o



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

produto? Você vende produto e você entrega com serviço especializado em Pediatria. Então são essas interrogações que a gente precisa refletir sobre elas. Eu gostaria muito de ter aqui o Secretário de Saúde do município e ontem eu entrava em contato com ele, dizia “Dr. Gilney, você pode se achar tranquilo à Audiência Pública que nós não vamos fazer malhação de Judas. Nós queremos, inclusive, Secretário, dizer a Vossa Excelência que a Audiência não tem o foco tão somente na Saúde Pública, nós queremos entender por que também o mercado de Campina Grande não entrega o que vende em saúde privada no campo da Pediatria”. Então, eu repito, sairia por demais satisfeito na manhã de hoje se a gente conseguisse... Eu tenho absoluta convicção de que aqui há talento de sobra, conhecimento nem se fala, competência? Muita! Nós temos isso aqui nessa sala aqui. Para que a gente pudesse sair aqui elencando em um documento os caminhos que a gente pode fazer para tirar Campina Grande deste vexame. É um vexame! Você residir numa cidade que é pólo, polo regional, uma cidade que tem mais de 400 mil habitantes e você não tem a segurança de ter uma criança como Hadassa que foi vítima, Hadassa que aqui está. O pai teve que fazer uma peregrinação, teve que enfrentar o mundo se expondo para chamar atenção para um atendimento. Colocou a cabeça a prêmio, Hebert, para chamar atenção de que sua filha estava prestes a morrer por falta de assistência. E para não ser injusto, por uma assistência precária. Pode isso? Numa terra que tem o maior número de doutores por metro quadrado? Que tem mais de uma dúzia de Universidades? Pode isso? Será que a gente não se sente envergonhado com isso? Eu me sinto envergonhado com agente político, eu me sinto envergonhado por não ter resposta para a população de Campina Grande. Então, é nesse sentido que nós chamamos... E agradeço por demais! Sejam bem vindos, vamos aproveitar a manhã de hoje para que esta Casa, que é acostumada a fazer leis, que esta Casa possa dar uma contribuição valiosa para saúde de Campina Grande. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE PIMENTEL FILHO: Eu quero já convidar o Vereador Olímpio para presidir a Sessão, como é o autor do Requerimento dessa Audiência Pública.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecendo ao Vereador Pimentel por ter conduzido os trabalhos do início e por ter nos facultado à Presidência dos trabalhos, é... Nós, nós já veremos de otimizar a fala de quem quiser falar, quem quiser falar terá vez e voz. O sentido maior de uma Audiência Pública é justamente este, no momento em que o Poder Legislativo abra suas portas para que o cidadão ele tenha a audiência direta com os seus representantes e com os gestores da cidade. Então as pessoas que desejam falar, é, façam chegar à Secretaria, nós temos... Os Assessores Parlamentares que estão em Plenário, é só chamar e pedir para trazer a inscrição. O Vereador Valdé já se inscreve, é o primeiro inscrito. Vereador Pimentel Filho também se escreve, já está inscrito aqui... Ah, Pimentel já... Já fez as inscrições, né? Já temos inscritos. Vereador Pimentel Filho e Valdé. E as autoridades que estão à Mesa, é, nós vamos facultando a palavra, fazendo um rodízio, fala um da Mesa, fala um do Plenário e assim a gente vai administrando o



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

tempo, com tempo de fala estabelecido em 3 minutos, podendo chegar a 5 minutos. Em 3 minutos o menino ali vai tocar a sineta e a gente sabe que tem 5 minutos para que a gente possa oportunizar o maior número de falas e para que a gente possa ter um bom andamento da Sessão. Eu vou passar a palavra para a Vereadora Fabiana Gomes que ela integra a Comissão de Saúde da Câmara Municipal de Campina Grande, está secretariando os trabalhos, para que ela possa fazer Registro de Presença e também algumas comunicações da Secretaria.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia a todos e todas, sejam todos bem vindos. É... Registro de Presença, registro de presença: se encontra conosco de forma *online*, a Dra. Débora Rose Galvão Dantas, Coordenadora do Curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande; também conosco a Sra. Sheyla Campos, representante da Comissão do Sistema Garantidor da Criança e do Adolescente da OAB; também conosco a Sra. Maria do Socorro Chaves Costas... Costa, Coordenadora Adjunta da Saúde da Criança e do Adolescente e Jovem de Campina Grande; também conosco, já em Plenário, Sr. João Vitor Bento da Silva, advogado da Assessoria Clínica da Unimed Campina Grande; também a Sra. Salete... Dra Salete Martins, médica auditora da Unimed Campina Grande; o Sr. Carlos Gláucio Sabino de Farias, foi Vereador e Presidente da Câmara de João Pessoa, nosso colega e convidado; a criança Hadassa Travassos, convidada; a criança Heitor Travassos, convidado; a Sra. Fabiane Souto Travasso... Travassos, mãe das crianças... Da criança Hadassa; a jovem Heloísa Travassos; o Sr. Alisson André de Souza; e também conosco Sr. César Moreira Gomes, Diretor de Enfermagem. Gostaria de registrar algumas Justificativas de Ausência: “A Vereadora Carol Gomes justifico, por meio desta, junto à Presidência desta egrégia Casa, informar o não comparecimento da Vereadora Carol Gomes na Audiência Pública realizada na data presente, 19 de agosto, por estar em compromissos previamente agendado”. Quem assina é o Sr. Mateus Araújo, Chefe de Gabinete da Vereadora. Também Justificativa de Ausência, é... “Senhor Presidente, através desta comunico a impossibilidade da Vereadora Jô Oliveira, do PCdoB, em participar da Audiência Pública de autoria do Vereador Olímpio Oliveira, especificada acima, em virtude dos compromissos previamente agendados. Pedimos a compreensão dos nobres Vereadores e esclarecemos... Esclareceremos em breve oportunidade, ela será melhor esclarecida que os senhores julgarem necessárias”. Quem assina é o Chefe de Gabinete, Raimundo Augusto de Oliveira. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos assim a, a, o trabalho da Secretária dos trabalhos com os devidos registros. Gostaríamos também de fazer o Registro da Presença *online* da Dra. Alcione Valéria... Alcione Valéria, ela que representa a Clipsi, o Hospital da Clipsi, está online; da Dra. Débora Rose Galvão Dantas que é a Coordenadora do curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande; e para nossa alegria também se encontra aqui no recinto Dr. Gustavo Mendonça, ele que é Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos dos



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Autistas, das pessoas com doenças raras, na Seccional da OAB de Campina Grande, seja muito bem vindo e pode ingressar o recinto para participar mais de perto dos trabalhos, Dr. Então, eu faculto a palavra ao Vereador Pimentel inicialmente, e após fala de Pimentel a palavra volta à Mesa para alguma autoridade da Mesa que deseje se pronunciar.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, eu agradeço ao passar a palavra. Nós sabemos que há uma campanha aí fora, eu também tô participando dela, mas é nosso dever, inicialmente, aqui nessa Casa. E também o assunto que é... Que essa Audiência nos traz, recorrente, precisa realmente que se tome alguns caminhos para a solução. É como o Vereador Olímpio disse, ninguém veio aqui pra jogar pedra em ninguém, nem dizer culpas, mas temos que diz... Temos que falar das grandes dificuldades, né? Dos gargalos que existem, das dificuldades que existem em nossa cidade. É preciso disso. Eu pedi, inclusive, para falar primeiro, porque eu vou falar e sair. Eu tenho... Eu tenho compromisso também. Quero, inclusive, parabenizar a Vereadora Fabiana que é da Comissão de Saúde e está aqui. São mais dois Vereadores, mas a Vereadora Fabiana está aqui. Eu também tenho compromisso agora 10:30, mas eu prefiro aqui cumprir com o nosso dever em nossa cidade. Na realidade, é... Nós temos grandes problemas principalmente com a infância e juventude aqui na saúde. Na saúde como um todo, mas, principalmente, com a criança e adolescente. Nós sabemos que foi feito... Eu tav... Também lamento que o Ministério Público não esteja aqui presente. É lamentável num... num... num... num assunto tão importante e que o Ministério Público faz parte dessa discussão: primeiro, porque fez um TAC para a retomada da conclusão do que é hoje chamado Hospital da Criança aqui na Floriano Peixoto, não é, que está fechada ainda já há quase 2 anos depois de ser inaugurada. A gente gostaria... inicialmente falar... pedir... eu iria pedir ao Ministério Público para saber se esse TAC tem, na realidade, um calendário, um cronograma para que esse Poder Legislativo fiscalizador pudesse acompanhar porque nós assistimos num programa de TV chamado “Bomba na TV”; inclusive, o Secretário de Saúde entrevistado, e ele fez uma denúncia gravíssima: que aquela hospital já tinha sido pago 99%... os recursos tinham sido pagos... tinham sido contratado 99% e mais um aditivo, mas que o hospital, a construção, não tinha chegado a 50%, não estava pronto nem 50%. Não tinha projeto hidráulico, não tinha caixa d'água, não tinha nada. Nós... nós entendemos, não é, inclusive parabenizando o... o Ministério Público por convidar, por trazer o Poder Executivo, não é, a Prefeitura para... para... é... formalizar o termo, um termo para que esse hospital não fique fechado. Nós, com todas essas denúncias que o próprio Secretário de Saúde fez, nós queremos que a Justiça resolva isso aí, mas que a Prefeitura, a atual administração, resolva e conclua aquele hospital. Eu acho que é um dos caminhos que a gente precisa. Nós temos o Hospital da... da Criança, mas muito mal... é... é... é... um hospital que... que... que... as macas têm que subir em rampas, é uma coisa... só existe em Campina Grande, não é, essas... essa questão; então, é... um dos gargalos é esse, outro, é como o Vereador



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Olímpio falou: os postos de saúde não tem pediatra, e além disso, foi colocado... está sendo consertado com o tempo... por exemplo, você hoje tem que... adivinhar que vai ser... que vai adoecer para poder ligar para o número que talvez não atenda para poder marcar com o médico, você chegar hoje no posto de saúde com uma criança ou idoso ou qualquer pessoa para ser atendido, ele não é atendido pelo médico, Vereador, ele não é atendido porque não foi marcado por telefone. Veja a barreira que existe. Sem falar que ontem nós estávamos falando sobre essa questão já antecipando essa... essa Audiência, e... e foi me relatado uma coisa que não é a primeira vez, não é?! Nós temos aqui relato do próprio... do próprio funcionário dessa Casa. Ontem, uma pessoa me chamou e disse: “Olha, um funcionário da... o irmão de um funcionário da Caturité, que foi... inclusive saiu no rádio, levou uma criança para o Hospital da Criança com dores abdominais e ela esperou 7 horas para tomar injeção de Buscopan, Buscopan: 7 horas. Nós não temos na realidade, não é?! A saúde de família está com problemas, nós temos, além disso, os gargalos que é debatido praticamente todos os dias aqui. Eu estou falando isso para ver se... os que ficam podem encontrar caminhos para a gente ir... ir... ir em busca desse... dessa solução. Nós temos um grande problema da... do... do HU, do Hospital João XXIII e do próprio Hospital da Criança, não é, que realmente se tiver qualquer situação mais complicada para a criança, o Hospital da Criança não atende, não atende, não atende, não há... já manda para o Trauma, não atende (eu vou concluir, Vereador). Nós... nós pedimos... estamos na eminência de pedir uma CPI para analisar porque o HU não... tem as vagas e não... e não recebe os pacientes que... que são... vão para UPA. Depois, o João XXIII, não é, nós estamos falando de quem é atendido... claro que vários municípios são pactuados com Campina Grande, mas a grande maioria, não é, são atendidos no João XXIII de... de município de fora, mas os que estão aqui na UPA não são atendidos. Eu vou lhe dar... só concluir. Um amigo meu, ele passou 6 meses esperando colocar o marca-passo no João XXIII. O João XXIII dizia que não tinha marca-passo, a Secretaria de Saúde do Município dizia que o dinheiro já estava lá na... na... no João XXIII, e esse senhor teve que ir para João Pessoa para não morrer. Essa é a saúde de Campina Grande. Então, eu deixo esse... esse... essas questões, mas é preciso... é preciso realmente a gente dar um... um encaminhamento pelo menos aqui no Município sobre essa questão da criança. Não dá para dizer que tem um hospital da criança e não atender, não dá, nem dá para ter postos de saúde e não atender também as crianças. Então, Vereador, parabênizo Vossa Excelência, e espero que essa Sessão, a gente possa conseguir encaminhar, não é, um documento que possa chegar ao Prefeito de Campina Grande e ele... e ele realmente dar as soluções para tudo o que aflige tantas... tantas mães, tantos pais, não, é que tem suas crianças que não atendidas aqui em Campina Grande. Obrigado, Vereador!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço ao Vereador Pimentel pelas suas contribuições, esclarecendo que nós convidamos a Doutora Adriana Amorim de Lacerda, ela que é Promotora



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

de Justiça, Titular da Promotoria de Saúde, e a Doutora Juliana Couto Ramos Sarda, que é Promotora de Justiça Titular da 12ª Promotoria da Criança e do Adolescente. Ambas justificaram a ausência... teriam a audiência no Ministério Público na manhã de hoje, mas nós... é... conversamos com ela no sentido de que tudo que for debatido aqui, nós estaremos... estaremos encaminhando para as duas Promotorias e da parte Executiva para o Prefeito e para o Secretário de Saúde do Município. O debate, ele... ele... ele não se encerra aqui, não é, porque eu acredito que não dá mais para gente suportar a situação no nível em que está.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Então, já fica o pedido do acompanhamento, não é, desse TAC. Pronto, eu estive... eu estive lendo um TAC, Pimentel. Para... para Sua Excelência ter ideia, a... a... no TAC, o primeiro ponto do TAC, a Prefeitura tem 6 meses, a contar do dia 7 do... do... do mês passado, 6 meses para fazer a licitação. Só a partir de concluída a licitação é que se vai ter um cronograma, para a gente ver como é que a situação... a nossa situação não é fácil que... Pelo menos um ano, a gente ainda vai...

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Não, já perdemos 2 anos, não é?!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: É, entendeu?

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: 2 anos. Esse hospital está inaugurado em 2020...

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Vamos adiantando os trabalhos. Eu vou chamar... vou facultar a palavra a Herbert porque, na verdade, ele... ele está aqui enquanto usuário do sistema, não é; não é... não é o servidor da Casa, mas o usuário do Sistema de Saúde de Campina Grande e que passou por uma dificuldade imensa bem recentemente para ele fazer o seu relato de experiência, e dentro da experiência que ele passou, o que é que ele pôde tirar e pode nos apresentar como sugestões.

O SR CONVIDADO HERBERT TRAVASSOS (SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos! É... cumprimento a Mesa na pessoa do autor da propositura, Doutor Olímpio Oliveira, o qual eu agradeço. Quero dizer, Olímpio, que o tempo, os 3 minutos... é pouco, pouco escasso para falar. Ok, é... muito obrigado! Como eu já disse um dia Martin Luther King, o que me incomoda não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons, certo?! Esta Casa deveria ter mais pessoas aqui na... no Plenário para debater um assunto tão importante. Eu louvo a Deus porque Olímpio, como servo de Deus, levantou a voz aqui nessa Tribuna, e no momento que eu estava em aflição com minha família, as palavras dele foi como uma massagem no coração de um pai aflito. É... não estou aqui querendo malhar ninguém, falar mal de ninguém, muito pelo contrário, mas ver minha filha aqui hoje é pela misericórdia de Deus. Deus foi misericordioso conosco, e eu louvo a Deus por conta disso. Nos meus momentos que eu estava em Casa e minha esposa estava no hospital, eu estava lendo a Bíblia e o versículo que fala assim: “Ainda que eu



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum porque Tu estás comigo. A Tua vara e o Teu cajado me consolam. Preparas uma mesa diante de mim na presença dos meus inimigos. Unges minha cabeça com óleo, e o meu cálice transborda, certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão por todos os dias de minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias. Amém!”. Eu não podia neste momento não mencionar a Deus por tudo que passamos. Deus foi o nosso guia. Muita gente pode pensar o seguinte: você está aí querendo aparecer, funcionário da Casa, querendo enfrentar o sistema, querendo enfrentar os poderosos, eu digo a vocês que não. Não quero enfrentar ninguém. Eu pus minha cabeça a prêmio, pus minha cabeça a prêmio porque sou um funcionário da Prefeitura de Campina Grande. Eu sirvo a essa Casa desde 2009, minha esposa é funcionária efetiva também da Prefeitura de Campina Grande, ela é... ela fala com muito orgulho, e eu acho isso bonito. Ela é serviços gerais da Escola Severino Cruz. Além de ser mãe, de ser funcionária, de ser uma guerreira, ela ainda tira tempo para fazer docinhos e vender na rua, essa mulher que vocês estão vendo aí. A ela, eu... eu te dedico, meu amor, toda honra porque você, desde o começo... Ela entrou no hospital com minha filha e ela disse: eu não vou sair de perto dela por um só instante, por um só instante, eu não vou sair de perto dela. Minha esposa, ela tem o curso técnico de... de Enfermagem e ela sabe termos técnicos, sabe procedimentos, e muita gente pode pensar... “Ah, ele foi para as redes sociais, ele foi para redes sociais para... para ganhar mídia, para ganhar...”; não, não foi por isso. Nas... nas nossas famílias têm médicos, têm enfermeiros, têm dentistas, têm fisioterapeutas que servem à Prefeitura de Campina Grande, e eu fiz porque eu fui orientado a fazer, não foi à toa. A minha filha chegou em casa de alta, e logo 2 dias para frente, recebemos a triste notícia: que 2 crianças que estavam na mesma situação que minha filha vieram a óbito. É triste! É doloroso! Eu sofri muito como pai, e o que mais me preocupa é: somos vulneráveis, e possa ser que a gente precise de novo desse sistema. Isso me aflige por demais! Lá dentro do hospital, minha esposa pôde... é... acompanhar pessoas que pagam plano de saúde, mas que estavam com seus filhos internados lá no Hospital da Criança superlotando o Hospital da Criança, o Hospital da Criança com uma estrutura deficitária, deficitária, falta de equipamentos. Por quê? Por que minha filha tinha que sair mesmo debilitada para fazer um exame num hospital fora, e isso me preocupava. Quer dizer, são coisas como essa que a gente não pode tolerar. Campina Grande, com uma cidade com mais de 400 mil habitantes, atendendo aí cidades circunvizinhas também, precisa de um hospital para criança com estrutura, precisa de um hospital da criança com equipamentos, precisa de um hospital da criança com mão de obra qualificada. Por que você fala mão de obra qualificada? Tem profissionais e certos profissionais, não é?! Em todo... em todo... em todo segmento, existe o bom profissional e o mau profissional. Eu, porque fui às mídias, eu sofri perseguição. Eu tive direitos cerceados. Eu tinha certas vezes que levar para minha esposa, que ficou lá morando... literalmente morando dentro do Hospital, eu tinha que levar para ela... é...



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

é... roupas, é... é... objetos de higiene para ela fazer o asseio dela. Eu tentei de forma pacífica resolver todos os conflitos. Não quero expor nomes de ninguém, não vou expor. Tenho tudo como... tudo que eu falo, eu tenho como prova, certo. Por quê? Porque... é... quando eu passava por certas situações, eu não filmava ninguém não. Pelo contrário, eu me filmava na minha situação que eu estava passando, estava lá registrando o que eu estava passando. Não que eu não pudesse filmar o profissional que está exercendo sua função, que eu poderia fazer, mas não fiz já para não criar conflito. Então, tudo o que eu falo, eu tenho como prova. Para encerrar a minha falha e eu não ficar aqui dizendo... enchendo linguiça, só para encerrar, eu encerro com a fala do... do Capitão Nascimento no filme Tropa de Elite 2, que diz mais ou menos assim. Eu vou fazer uma adaptação porque ele fala um palavrão, e certamente que eu não vou dizer aqui na Tribuna, mas o sistema é podre, e até as coisas se ajustarem, vai se levar um certo tempo, e enquanto isso, vai se morrer muito inocente. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço a fala de... de Herbert, e peço até a compreensão dos demais convidados porque, realmente, quem acompanhou a... a... a peregrinação de... de... de Herbert sabe que realmente é um momento importante, ele precisava desse momento para... Evidentemente, teria muito mais a dizer, mas o que foi dito já é o suficiente para que nós possamos entender de que, realmente, precisamos sair daqui da manhã de hoje com indicativos... é... de... de solução a curto prazo para que a gente possa... vislumbrar um cenário diferente da cidade, que famílias como a família dele não passem pela angústia que passou. É... eu gostaria de registrar a presença... é... dos amigos da imprensa que estão aqui no Departamento de Imprensa: Marcos Videll, Carlos Souza da... da Rádio Correio, Marcos Cartaxo. Nós agradecemos a cobertura dos senhores. Registro a presença com muita satisfação do Doutor Gilney Porto, não é, que chega aos... aos trabalhos, e Doutor Gilney, pode ter certeza: esse ambiente não lhe será hostil. Nós temos o maior respeito por Sua Excelência, e nós estamos na condução de um trabalho para quem sabe sair da manhã de hoje aqui com sugestões, com propostas que possam... é... ajudar a sua administração, ajudar a cidade de Campina Grande a... a encontrar uma saída. Eu passo a palavra por ordem de inscrição ao Vereador Valdé registrando que dos 23 vereadores, nós temos a presença até ainda há pouco do Vereador Pimentel, que precisou de sair, Vereadora Fabiana Gomes, Vereador Valdé e Vereador Bruno Faustino. Muito obrigado pela... pela importância que Suas Excelências deram ao convite.

O SR VEREADOR DOUTOR VALDÉ SILVEIRA: Bom dia a todos! Quero parabenizá-lo, meu nobre colega amigo, para uma Audiência Pública de tanta relevância e importância, Doutor Olímpio Oliveira, quero parabenizar a todos na Mesa através da nossa amiga Salete Martins, e quero dizer a vocês o seguinte: nessa manhã de sexta-feira dessa Audiência Pública, estamos buscando soluções, Vossa Excelência Secretário Gilney Porto, a quem também tenho laços de amizade forte através de seu irmão, de seu tio e de seu pai. Quero te dizer, como disse Olímpio, que aqui, nós



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

estamos buscando soluções. Estamos querendo ver essa cidade com a melhor qualidade de saúde, digna, para quem mais pode-se dizer que precisa, porque não há coisa pior na vida para um pai do que ouvir o desespero de um filho chorando com a dor, com infecção, com uma inflamação. Ontem nesta Tribuna... Eu sou profissional de saúde, eu sou odontólogo. Gostaria muito de fazer algumas perguntas, mas eu sei que eu não vou desvirtuar do assunto, mas já deixei um requerimento na Vossa Mesa e ainda hoje estou esperando a resposta para que pudemos... pudéssemos conversar a respeito do que poderia... poderíamos melhorar também na Saúde Pública de Campina. Eu ia levar apenas sugestões, Secretário, a Vossa Excelência e ao meu colega Tony Peixoto, que é Coordenador de Saúde Bucal, mas eu quero dizer que nós estamos aqui para buscar as soluções de vidas. Eu quero dizer... Por exemplo, as policlínicas poderiam... os distritos... Eu sei da escassez dos pediatras, mas, muitas vezes, com as arboviroses, com todas essas doenças típicas do momento de... de frieza que vive nossa Campina Grande, o Hospital da Criança não dá conta sozinho. Os planos de saúde têm apenas um hospital como referência em Campina Grande, praticamente um hospital. Então, eu acho que nada mais justo de descentralizar esses atendimentos, Vereador Bruno Faustino. Por que não? Contratassem mais pediatras, levassem para as policlínicas, para os distritos, com certeza ia desafogar o Hospital da Criança, o Hospital da Criança que eu acho que muitos aqui lembram: foi prometido e foi inaugurado sem ser inaugurado. Vossa Excelência perguntou que aqui nós trouxéssemos soluções e sugestões. Uma das melhores sugestões era se aquele elefante branco estivesse funcionando. Queria melhor do que isso?! Um hospital que tem só as paredes, infelizmente, e com toda a vênia e todo o respeito que merece o Ministério Público, Vossa Excelência acabou de dizer, Vereador. O Ministério Público quando chamou o feito a ordem deu 6 meses para que fosse iniciada uma licitação no hospital que já tem mais de 2 anos que está parado, e as crianças e os adolescentes sofrendo em Campina Grande, praticamente. Como pode isso? Isso tem que ser feito com mais... muito mais urgência, mais celeridade. Campina Grande precisa disso. As crianças não podem... as crianças não podem ser vitimizadas de patologias com apenas um hospital, o hospital em que as macas têm que entrar para... para... é... é... pelos corredores. É complicado, é difícil! Eu não... ninguém está aqui... Eu estou... eu estou apenas explicitando uma situação que existe, e buscando soluções para Campina, buscando soluções para a saúde dessas pessoas que tanto precisam. Eu vou concluir. Sobre a saúde bucal, apenas ia dar uma sugestão bem rápida, Doutor Gilney Porto, a quem tem o... tenho a minha admiração e o meu respeito. Todo gestor se bem se souber, não só Vossa Excelência, mas o Prefeito Bruno Cunha Lima, prefeito em qualquer outra cidade, trabalhar a prevenção é o melhor, especialmente na área de saúde bucal. Se aquelas escolas que estão ali numa determinada comunidade faz a sua escovação supervisionada, faz palestras educativas todas as semanas com aquelas crianças daquelas escolas próximas àquelas unidades básicas de saúde, aquelas crianças vão crescer com a cultura



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

diferente de como cuidar de seus dentes, e mais lá na frente, vocês vão economizar. Em vez de fazer obturações, de extrações de dentes permanentes de criança com 6 anos como chega no meu consultório e muitas vezes as mães ou os pais dizem: “Doutor, ela só tem seis anos, ela só tem seis anos, esse dente é de leite”, não é mais de leite, infelizmente, é um dente que não vai mais nascer, então são usuários, são crianças que as mães infelizmente, culturalmente não sabem, mas elas ou vão usar próteses super novas, ou então vão ficar desdentadas já desde muito cedo, então, são sugestões, estamos aqui pra discutir justamente isso, sugestões, essa é a pauta, nós temos aqui pra criticar absolutamente ninguém, eu disse desde quando eu tomei posse nessa casa, que o que for bom pra Campina, vai ter o meu respaldo, minha anuência, e é isso que eu queria dizer, muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Muito obrigado, vereador Valdé, é, eu agradeço a sua contribuição, e a nossa assessoria está anotando para os devidos encaminhamentos, agradecemos a presença do vereador, é, Moysés Morays, e pedindo desculpas que Vossa Excelência estava on-line, né? E eu não fiz a... o registro, é, sequenciando as falas, eu gostaria que a gente pudesse, é, falar dentro do tempo, sem querer tolher a fala de quem quer que seja, mas que a gente possa ter o melhor resultado, nós temos, é, sete pessoas inscritas, então seria muito bom que nós pudéssemos, é, atuar dentro do tempo designado, é, eu já fiz a inscrição, Doutor Moysés, eu passo a palavra para Doutora Socorro Martins, ela que está inscrita e representa aqui a Sociedade de Pediatria da Paraíba.

A SRA CONVIDADA DOUTORA SOCORRO MARTINS (REPRESENTANTE DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DA PARAÍBA): Bom dia a todos e todas, cumprimento a mesa em nome do vereador Olímpio e a Sociedade Paraibana de Pediatria, agradece pelo convite. É, a nossa conversa teria até uma outra conotação, estaria... estaria dentro de um outro contexto, mas diante das discussões acaloradas aqui, é, deixamos o registro que a Sociedade Paraibana de Pediatria está muito preocupada e se coloca a disposição para o engajamento na luta das melhores condições de saúde das nossas crianças e adolescentes, tudo isso é assistido com muito indignação pela sociedade, não aceitamos que nossas crianças recebam esse tipo de assistência, e sabemos que soluções não, não são a curto prazo, né? Que também não é um processo que venha agora de dias, de meses, né? Essa questão de falta de leitos, ela existe a nível de Brasil, já, a falta de atenção dos nossos gestores com as nossas crianças e adolescentes, a falta de valorização do pediatra, gestores, vocês não entendem que o futuro da nação está nas mãos dessas crianças? Que vocês precisam valorizar o pediatra? Que a atenção básica... a atenção básica fortalecida ela vai, essa demanda de hospitais, de leitos especializados, né? De exames, claro vai existir, mas vai diminuir, porque a saúde da criança ela está na prevenção e na promoção, é na atenção básica, tá certo? Então precisamos fortalecer, não se admite as crianças que estão sendo assistidas na atenção primária, não ter um pediatra, esse ano, no dia vinte... no, no dia vinte e cinco de maio,



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

né? Desse ano, dois mil e vinte e dois, o governo federal emitiu uma portaria, Programa Cuida Mais Brasil, fortalecendo a atenção básica com a assistência materno infantil. Quais os gestores que fizeram valer essa portaria? Quais os gestores? A sociedade lutou, nós nos reunimos várias vezes, tá aqui nosso vice Presidente, representando também do CRM, Doutor Bruno, reuniões, reuniões ao nível de Brasil e não avançamos porque nós precisamos, né? Que os gestores nos escutem, porque somos Sociedade Científica Técnica, então, a nossa bandeira é fortalecer a atenção primária, porque quando nossas crianças tiverem lá nas unidades, nas escolas, com o pediatra, fazendo a sua puericultura, né? Que é prevenindo doença e promovendo saúde, elas não vão adoecer, eu digo isso todos os dias aos meus alunos e as minhas famílias, uma puericultura bem feita, ela não deixa a criança de quinze em quinze dias está em porta de hospital tomando antibiótico, mendigando assistência de saúde, a puericultura é a saúde da criança e trago para esse momento aqui que eu inclusive preparei uma apresentação mas não temos esse tempo mas vou falar, é justamente também um outro gargalo que é a pandemia deixou o saldo da pandemia, as nossas crianças órfãos, da pandemia oculta, ninguém está vendo o impacto mental dessas nossas crianças, são mais de cento e trinta mil crianças no país, e precisamos de políticas públicas que favoreçam, que acolham essas crianças, essas famílias, então, a nossa fala aqui é de indignação, e saibam que estaremos engajados e lutando pelas crianças e adolescentes não só do nosso estado, mas de todo o Brasil, estou aqui falando em nome da Sociedade Paraibana de Pediatria, e quero deixar que estamos abertos para procurar soluções, mas precisamos ser ouvidos nos nossos pareceres técnicos científicos. Muito obrigado a todos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Doutora Socorro Martins, só um instante, Doutora, é, quebrando até o protocolo porque, é, durante o tempo que eu convivo nesta casa, com os debates, com as discussões, a sempre uma informação de que nós temos uma crise na pediatria, nós não temos profissionais, isso é mito ou é realidade? Só... porque a gente precisa contextualizar esse debate, a gente precisa sair do que é mito, do que é argumentação, é, que muitas vezes se utiliza, e a gente não vai a procura do fundamento e eu senti essa oportunidade de saber da senhora, agora, que a senhora representa uma sociedade, num estado que pode dar uma resposta nesse sentido, é fato, nós temos essa crise de profissionais, é difícil de contratar pediatra?

A SRA CONVIDADA DOUTORA SOCORRO MARTINS (REPRESENTANTE DA SOCIEDADE DE PEDIATRIA DA PARAÍBA): Olha só, nós temos um número deficitário de pediatras em relação a população infantil que merece ser assistida, mas o agravante é que os profissionais, né? O pediatra... o pediatra é um profissional especializado, é uma residência de três anos, então ele não tem uma estrutura de trabalho no interior, nos interiores e a tendência é focar, né? Eles se agregam mais nas grandes cidades, e eles também não têm salários, né? Eles... o salário do pediatra, inclusive a Paraíba é um dos estados que pior paga, né? Os médicos e principalmente



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

o pediatra, deixar bem claro isso aqui, então, o interior está sendo assistido por clínicos gerais, por enfermeiras, a puericultura da atenção básica é... quem faz é a enfermagem, com todo respeito pelo profissional, mas a criança precisa ser atendida pelo pediatra, né? Então nós temos a Sociedade Brasileira de Pediatria com mais de quarenta mil associados, né? Se a gente tivesse política públicas que fortalecesse o pediatra, que pagasse bem, que desse estrutura de trabalho, porque atender criança precisa toda uma estrutura, é difícil de atender, dá assistência do adulto, então não existe isso, pessoal termina a residência e vai ficando nas capitais ou nas cidades pólo, e essa baixa remuneração do pediatra desestimula o estudante de medicina a fazer pediatria, então pediatria é fazer por amor, mais claro é muito importante a amor, amor é tudo mas também se precisa pagar as contas, não é? Ele precisa ter dignidade também, como profissional e ter uma remuneração justa.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Estamos satisfeitos, muito obrigado pela contribuição que a senhora nos trouxe, é, passo a palavra já de imediato para o Doutor Bruno Leandro, ele que representa o Conselho Regional de Medicina, nesta audiência pública.

O SR DOUTOR BRUNO LEANDRO (REPRESENTANTE DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA): Bom dia a todos, bom dia a todas, bom dia vereador, Olímpio Oliveira, a quem já agradeço pelo... pela audiência pública, por ser tão... estar tão sensível a um tema de enorme importância pra saúde pública. Queria também cumprimentar minha Presidente, Doutora Socorro Martins, da Sociedade Paraibana de Pediatria, da qual a honra além do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba, tenho a honra de ser vice-presidente da Sociedade de Pediatria. Em nome de Adace, de Heitor, queria cumprimentar todas as crianças paraibanas e campinenses que são fruto da nossa... do nosso momento aqui hoje. O estatuto da criança e do adolescente, ele garante o direito à saúde integral, e quando a gente fala em criança, a gente tem que falar desde o nascimento ou até mesmo antes do nascimento, no seu pré-natal, até conceitualmente do ponto de vista cronológico dezessete anos, onze meses e vinte e nove dias, e quando a gente fala em saúde, em deficiências de saúde, nós não temos mais de ficar individualizando por serviços de saúde, nós não temos mais que falar só hospitais, nós não temos que falar só unidades básicas, a gente tem que falar em rede e nós temos duas grandes redes importantes que têm grandes deficiências, que é a rede materno infantil e a rede de urgência e emergência, todas elas começam na atenção primária, se eu não tenho uma atenção primária fortalecida eu tenho um encaminhamento ruim para todas as demais pontas do serviço, porque se eu não tenho um médico capacitado pra atender criança na atenção primária, aquela família que precisa de assistência vai pra uma UPA ou vai pra um hospital super lotando uma porta já estrangulada que deveria ter o seu atendimento no início, da mesma forma, vereador Olímpio, acontece com a rede materno infantil, as discussões dos partos como eles têm acontecido, tanto normais como cesárianas, o estrangulamento, mulheres nos corredores, então, são realmente números que nos



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

assustam. Queria dizer já ao secretário de saúde, Doutor Gilney Porto, do qual tenho enorme respeito, que nós vamos no Conselho Regional de Medicina, e hoje eu tenho reunião lá com o pessoal da assistência básica, da Secretaria de Saúde, nós vamos fiscalizar todas as unidades básicas de saúde da família aqui de Campina Grande, aos moldes do que a gente já fez em João Pessoa, João Pessoa tinha duzentos e três unidades, fiscalizadas e aqui são cento e catorze equipes que serão fiscalizadas pelo Conselho também, tá? É importante fortalecer a atenção básica. Nós temos um milhão e meio de crianças paraibanas, nós deveríamos ter de mil e duzentos e mil e quinhentos pediatras na paraíba e temos oitocentos e vinte e nove inscritos no Conselho, então daí se tira o déficit que nós temos de aproximadamente de quatrocentos pediatras, precisamos aumentar as vagas de residência médica, precisamos estimular melhor a remuneração e sobretudo fazer um plano de carga e carreira decente pra um funcionário público, incluindo aí os nossos pediatras, pra que assim a gente possa estimular a formação e o interesse também por essa tão nobre especialidade, além da falta de pediatra nós temos falta de leitos, na paraíba inteira faltam cinquenta e cinco leitos de uti neonatal, faltam cento e cinco leitos de enfermaria e quarenta e três de uti pediátrica geral, esses são dados oficiais inclusive da Secretaria de Estado da Saúde, então já há um reconhecimento do próprio poder público, de que faltam leitos e de que faltam pediatras, então, investir na formação e na construção de estruturas capazes pra que esses leitos sejam preenchidos, é, faz parte da solução e queria também esclarecer, que outros médicos podem atender crianças, não somente o pediatra, o médico da família de saúde, o médico de urgência e emergência, nós temos uma especialidade chamado urgência e emergência, ela é reconhecida com especialidade médica, e eles podem também atender crianças, então, treinar quem tá na urgência e emergência pra atender criança, treinar quem tá na saúde da família e comunidade pra atender criança, também faz parte da solução e não necessariamente só colocar pediatras no mercado, agora, um detalhe importante, nada do que eu falei vai funcionar se a gente não tiver uma regulação que funcione, os serviços tem que tá integrados, então eu tenho que ter uma regulação eficiente da atenção básica pras unidades de urgência e emergência pras UPA's e também tenho que ter um serviço integrado com a rede hospitalar, porque se não eu vou ter uma demanda na ponta que ela não vai ter a sua resolutividade, e a comunidade, sabiamente, vai pro lugar onde resolve, que geralmente são os hospitais, então, por tudo isso, vereador, eu acredito que investir em treinamento, aumentar o número de profissionais a serem formados nas residências médicas, treinar outros profissionais de saúde aptos a atender criança e valorizar o pediatra com plano de carreira é a solução em construção da rede de atenção da saúde como a regulação eficiente, essa é a proposta do Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba e também da Sociedade Paraibana de Pediatria aqui na palavra de Doutora Socorro.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a... a palavra do Doutor Bruno Leandro que realmente trouxe grandes contribuições para o debate, né? Eu acredito que a nossa assessoria tá registrando tudo, é, realmente, a sua fala foi muito esclarecedora, Doutor, muito obrigado. É, Doutor Gilney, ele... ele nos atendeu o convite, mas nós compreendemos também que a suas obrigações, a sua agenda é muito concorrida, e isso justifica a deliberação que eu estou adotando de facultar a palavra ao Doutor Gilney, se ele quiser falar agora, pode falar, se quiser esperar, o senhor fique a vontade, na hora que o senhor quiser falar, pode seguir a lista? Pronto, eu sei das suas obrigações, é, nós vamos ouvir agora a vereadora, Fabiana Gomes, que tá inscrita.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Bom dia senhor Presidente, bom dia a todas e todos os convidados presentes nessa importante audiência, parabenizar ao colega Olímpio, por trazer um tema tão relevante e que nos oportuniza, enquanto vereadores e vereadoras dessa casa, a provocar os demais presentes e a sociedade como um todo, a trazer pra nós também a responsabilidade de discutirmos um algo que é um direito fundamental da criança e do adolescente que é a saúde, então, eu estou aqui hoje, enquanto profissional de saúde também, mas também para aprender com cada um de vocês, é, o que, quais as dores, qual a dor enquanto pai, enquanto mãe, enquanto autoridades de um modo geral, é, na saúde de nossa cidade. É, ouvi algumas falas aqui que me provocou a trazer a minha fala quando o Padre Hadassa diz que o hospital da criança e do adolescente estavam lotado, inclusive de pessoas que tinha plano de saúde e deixar bem claro que o SUS é direito de todos, independente de termos plano de saúde ou não, e isso prova a importância é, de um instrumento como o hospital da criança e do adolescente, que ali trás profissionais de primeira qualidade quando se trata de pediatras, então deixar aqui esse registro e dizer também a Doutor Valdé, que assim como cirurgiã dentista, Doutor Valdé, e colega de profissão, eu não posso me furtar em dizer que o programa de saúde na escola de nossa cidade, tem feito excelente trabalho nas escolas e eu digo sempre, como Doutora Socorro Martins falou, que saúde é promoção e prevenção então, nada mais pertinente que começar essa prevenção e promoção dentro das escolas e principalmente na primeira infância, então aqui eu estou mais pra aprender do que pra ensinar, deixo aqui minha fala e parabenizando mais uma vez ao... a Vossa Excelência, mas também a todos que se dispuseram a estar hoje aqui na manhã de hoje, pra discutirmos conosco e juntos provocarmos a quem deve o direito e o dever de executar a saúde das crianças e dos adolescentes em nossa cidade. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a vereadora Fabiana, sempre uma grande parceira das grandes discussões dessa casa. Nós vamos abrir, agora, a primeira oportunidade para a participação, é, das pessoas que estão acompanhando on-line, é, a Doutora



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Débora Galvão, ela que é coordenadora do curso de medicina da UFCG, a palavra está facultada a senhora, fique a vontade, Doutora.

A SRA CONVIDADA DOUTORA DÉBORA GALVÃO (COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA DA UFCG): Bom dia a todos, meu nome é Débora Dantas, sou filha de um antigo médico bem conhecido, Doutor Ademar Dantas, é, e estou ouvindo atentamente, primeiro do que tudo, agradecer o convite, né? Com relação a esse importante assunto, abordado hoje nessa reunião, afinal a criança é o pai do adulto, nas quatro palavras de Freud. Então, temos que cuidar das nossas crianças. Eu sou uma pessoa muito prática, sabe? E tava anotando tudo que foi dito, gostei bastante de tudo que foi dito, também fui do CRM durante oito anos, tô a frente, é, eu tô na coordenação do curso de medicina a uns dezesseis anos já e tenho três especializações, uma delas é saúde pública, sabe? A minha primeira aula de saúde pública foi com um engenheiro sanitário, ele disse: “Vocês podem tá estranhando, ser uma aula com engenheiro sanitário, mas sem saneamento não tem saúde, não existe saúde”, então gente, vou fixar minha fala em duas coisas, uma é nessa, então o que fazer como prevenção de doenças? Aí entra a responsabilidade do Estado, da própria população, então, como exemplo do Estado, a gente pede saneamento básico, evitando doença como febre tifóide, hepatite, parasitose, leptospirose, etc. Mosquitos, não é? Uma coisa de arbovírus, por exemplo, transmitindo doenças, é, como todas as arboviroses como dengue, chikungunya, zika como a gente conhece. A moradia das pessoas, porque uma moradia sem ventilação própria, construída de forma não adequada pode ser ali mais transmitida a tuberculose e outras doenças pulmonares, as vacinas, comida, alimento pra população, né? Que pode, isso pode evitar desnutrição, anemia, hipovitaminoses, hipoproteinemia e etc., mas como fazer essa prevenção? Eu vou dizer o problema, em seguida vou dar minhas sugestões, é, onde é que tá a criança pessoal? Na escola, né? Então, nas escolas começaria a prevenção, com relação a saúde, a saúde bucal, como já foi falado, a saúde de uma maneira geral, e também nas sociedades de amigos de bairro, porque nem sempre a criança tem idade suficiente para entender, é preciso convidar pais, responsáveis, então, na escola seria uma primeira parte, nas sociedades de amigos de bairro também, através de palestras, informações e educação. Com relação a adolescente pessoal, é mais complicado ainda, eu fiz, por exemplo, eu luto contra o tabagismo, a muitos anos dentro da Universidade, é, nos primeiros dez anos de Universidade, a gente fez um trabalho de prevenção ao tabagismo nas escolas, porque é muito mais fácil de você evitar que comece do que pegar um fumante, já doente e tratar, então a gente teria também nas escolas, é, nas escolas palestras, informação, educação sobre prevenção de fumo, álcool e drogas, prevenção da gravidez na adolescência, porque isso vai fazer uma família desestruturada depois, que vai dar trabalho, prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, responsabilidade para com os filhos, isso é importantíssimo porque uma criança de treze anos como terá responsabilidade para com o seu filho? É, economia doméstica e também gente, posso



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

dizer a vocês que, é, eu tenho experiência, eu dei palestra sobre tabagismo no presídio, dei palestra sobre tabagismo, é, para adolescentes, submetidos a restrições, né?, adolescentes delinquentes, eles nem sabiam disseram doutora podia dar palestra aqui sobre, eles não sabem, por exemplo sobre drogas, sobre maconha, eu disse posso, mas eles não sabem o que ofende, não sabem o que é que aquilo vai trazer de ruim para eles, e até eu sugeriria também, alguma dicas sobre o Código Penal Brasileiro, porque alguns deles não sabem que por exemplo, portar uma arma é crime, apontar uma arma para alguém é crime, e isso como é que seria feito pessoal? Através também dos colégios, pode ser, mas aonde é que o jovem está? O jovem está com um celular na mão, eu fiz um trabalho que foi visto internacional em Portugal pessoal, sobre o tabagismo na população brasileira, que diminuiu realmente na população, adulta, mas em dois momentos, que eu fiz em 2002 e 2012 na população de adolescentes essa pesquisa mostrou que não diminuiu e em alguns estados do Brasil, aumentou, drástica, porque o adolescente precisa de outros focos, não adianta mostrar na carteira de cigarro um adulto doente, um velho doente ele não acha nem que vai morrer, quanto mais ficar velho. Então a minha sugestão é chegar aonde o adolescente está, através de colégios, da internet, nos celulares, nas academias, de educação física e principalmente, pessoal através da televisão, aproveitar esse espaço na TV para educar um pouco a população, e finalmente isso seria a prevenção, eliminaria uma série de inúmeras doenças, como vemos, e finalmente pessoal a quantidade de hospitais realmente precisa de mais hospitais, para crianças, o plano de cargas e carreiras, para o médico do mesmo jeito que é feito, no judiciário, para incentivar o médico para ir para o interior, e também os serviços de saúde, e hospitais, reforçados com pediatras, e pessoas que possam atender a criança. Eu acho que são as minhas sugestões, o tempo é curto, mas espero que tenha contribuído de alguma forma, novamente, muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos a contribuição da Doutora Debora Rose Galvão. E elas serão devidamente anotadas, nós passamos a palavra a Isolda Fragoso, ela que representa o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Defesa da Criança e do Adolescente.

A SRA CONVIDADA ISOLDA FRAGOSO (CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE): Bom dia a todos e eu parablenizo a criança Radassa e o seu irmão por estarem aqui, em nome deles eu parablenizo Doutor Olímpio que já é um grande parceiro, das lutas dentro do município de Campina Grande, da política, não só da política da criança e do adolescente, mas de várias políticas nesta cidade. Eu venho aqui hoje com uma certa tristeza, porém com alegria, por estar aqui discutindo uma temática tão relevante, que é a política da saúde no município de Campina Grande. Mas a gente precisa ser bastante objetiva, nós que fazemos parte de um clero tão grande como o de Campina Grande, na qual Campina Grande, sempre se saiu em primeiro lugar em todas as políticas que podíamos discutir, aqui dentro desta cidade, e olhe que eu não



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

soou muito novinha não, já venho acompanhando desde os meus treze anos de idade, principalmente doutores que aqui estão, e doutoras, com doutora Helenita faço questão, de citar o nome dessa grande, médica que sempre se preocupou em discutir a prevenção, da gravidez das adolescentes do município de Campina Grande, com o eixo de discutir a política de atendimento neste município. Então, a gente traz somente dois grandes aspectos, o Conselho de Direito, o primeiro, é: Por que não vocês estarem juntos na rede de atendimento no município de Campina Grande, em relação a discussão da política de atendimento a criança e o adolescente no município de Campina Grande? Porque a política ela não só se dá na saúde, ela se dá em três grandes eixos, saúde, educação e assistência social, então, a gente precisa entender que nenhuma dessas três caminham sozinhas, então, como disse o representante aqui do conselho, a gente precisa estar em rede, se a gente não discute em rede não vai adiantar. Segundo ponto: Prevenção. Se a gente não preveni, nós não conseguimos, e sabe aonde é que se começa essa prevenção? Na educação. Se a gente não trabalha a educação, a gente não vai conseguir ter alguma coisa na saúde, nem na assistência. Então, é preciso que a gente compreenda que trabalharmos a prevenção juntamente com todos arcabouços que aqui foram discutidos, a gente não vai conseguir muita coisa. Terceiro ponto: o Conselho da Criança e do Adolescente, é quem efetiva, quem discute, quem elabora toda política da criança e do adolescente no município de Campina Grande, e a gente tem grandes representantes deste conselho da saúde, então, é preciso que toda essa rede em relação a saúde, que são os pediatras, que são os conselhos que também estejam próximos não para participar efetivamente, mas, para discutir essa política quando for necessário, porque o que nós temos dentro de Campina Grande, é a falta de efetivação de políticas, porque políticas nós temos e muito boas, pegue o Estatuto da Criança e do Adolescente e vamos efetivá-los vamos discutir, e vocês verão a efetivação dessa política, que está sendo discutida, partida, aqui e a gente discutir questões partidas, não vai resolver o problema nem de pediatria, nem o problema da área de saúde, nem o problema da educação, a educação um professor como eu ganha pouquíssimo, mas nem por isso eu deixei de executar a minha atividade, de professora dentro da minha sala de aula. E eu trabalho com a prevenção, hoje nós estamos fazendo isso dentro da nossa escola, então, gente, vamos filtrar, vamos elaborar, vamos discutir em rede, e pensando na prevenção, está aqui a deixa, essa discussão, em relação ao Conselho de Direito, e se aproximem do Conselho de Direito, porque aí sim nós podemos efetivar de verdade essa política. Muito obrigada pela atenção.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós que agradecemos Isolda que de forma incontestável tem autoridade para falar a respeito de que ela discorreu na tribuna porque é uma pessoa que tem uma história de vida voltada para essas políticas, para a luta, para consolidação das políticas, das crianças e adolescentes de Campina Grande. Nós temos inscritos, a Doutora Cintia, o Vereador Moises Moraes, Doutor Derlopidas, e o Secretário, eu estou abusando da boa vontade do



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Secretário, que ele está ali tão a vontade, que eu vou fazer uma proposta a S.Exa. eu queria fazer o seguinte: Como nós só temos três eles fariam e o Senhor fecharia com chave de ouro, dá certo assim? Então, pronto, vamos primeiro as damas, Doutora Cintia.

A SRA CONVIDADA DOUTORA CINTIA: Bom dia a todos e todas, cumprimento a Mesa na pessoa do Vereador Olímpio, agradeço novamente pelo convite, acredito que é a segunda vez esse ano que faço parte dessa tribuna e fico muito feliz, já estou muito a vontade, se pudesse estaria aqui mais vezes. Mas enfim, como membro da Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, e também membro da Comissão de defesa das Pessoas com Autismo, e Doenças Raras, além de advogada militante em prol dos Direitos do Autista, e não menos importante, a mãe de uma criança de seis anos, autista, gostaria de já questionar a Doutora Socorro, e o Doutor Bruno, a Doutora Socorro da Sociedade Brasileira de Pediatria e o Doutor Bruno é Conselho Regional de Pediatria, o que eu vejo nos relatos que eu ouço, é com relação a falta de capacitação, principalmente dos profissionais de pediatria para a identificação dos primeiros sinais do autismo naquela criança que recebe o atendimento na saúde básica, os questionamentos são que a maioria dos profissionais não tem essa capacitação, não tem esse olhar mais atento. E o que nós vemos é criança que poderiam iniciar um tratamento de forma precoce, elas perdem essa oportunidade, essa janela de tempo e aí vocês, Vossas Senhorias como profissionais de saúde, sabem mais do que essa nobre advogada aqui, que na primeira infância é de fundamental importância que haja o tratamento com uma equipe multidisciplinar, nós temos aqui na cidade também, a Casa do Autista e no entanto, tenho recebido, reclamações com relação a lista de espera para início do tratamento, ou seja crianças e adolescentes que já tem o diagnóstico de autismo, no entanto não conseguem realizar um tratamento de forma imediata, ininterrupta, do tratamento do autismo, então, vejo que ali já pelo menos o que tem chegado aos meus ouvidos e que a lista de espera ela passa de meses, para quem sabe a realidade do autismo, é importante que esse tratamento ele seja ininterrupto, como mãe de autista, que comecei o tratamento do meu filho bem cedo, eu sei a importância, e é por esse motivo que deixo aqui as minhas indagações, e novamente agradeço ao Vereador Olímpio, e a todos pela atenção. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Doutora Cintia ela sempre muito objetiva nas suas ponderações e de fato a Senhora traz um tema importante a atenção ao autista em Campina Grande, e nós anotamos aqui na nossa lista, demandas. Vereador Doutor Moises.

O SR VEREADOR MOYSES MORAYS: Bom dia a todos, Bom dia Senhor Presidente Olímpio Oliveira, na sua pessoa cumprimento todos os demais que compõem a Mesa, na pessoa do meu colega advogado, George que está ali, eu cumprimento todos que compõem o plenário, servidores desta Casa, serei breve, Vossa Excelência eu estava online, porque estava aguardando uma



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

consulta, não estava presente, mas aí assim que terminou corri, porque a Audiência que Vossa Excelência propôs a essa Casa é de suma importância e aí sempre tenho dito aqui, o seletor e nobre Vereador que muito me orgulha ser um de seus pares, ele sempre dá o tiro certo, Olímpio só traz a esta Casa, assuntos relevantes que muito nos orgulha Olímpio como Vereador e como cidadão de Campina Grande, e aí Vossa Excelência sabe que nesta Casa sempre usei do bom senso sempre fui cordial, mas minha vontade nesse momento é gritar usando esses microfones, porque aqui falo em nome de crianças que muitas dessas crianças não sabem falar e aí a importância de que alguém seja a voz e a vez, e não fazer de conta, então, são assim, indagações que eu vou trazer também, aqui, como minha colega advogada doutora Cintia deixou, e aí eu vou deixar direcionado, ao nosso nobre colega, Secretário Gilney Porto, que conheço sei o profissional que é, muito feliz quando é um Secretário que ele é técnico, que ele está ali não por um lugar político, mas porque sabe o que está fazendo, foi alçado aquele cargo porque é um profissional da área, e conheço fui contemporâneo de faculdade de seu irmão, Gilbran Porto, prefeito de Pedra Lavrada muito me orgulha, ser amigo de Gilbran, ser amigo de seu pai, conheço pessoas origens, sei que Vossa Excelência tem numa experiência na administração pública, na gestão pública e está conduzindo um cargo aqui em nosso município, que aí nós vamos nos ater a Campina Grande, ver se a gente pode resolver alguma coisa e aí foi dito aqui por várias pessoas, por que não descentralizar esse atendimento do Hospital da Criança, por que não? Só queria saber isso, porque conversando com a pediatra dos meus dois filhos que são crianças ainda, de seis e um ano e quatro, já estive no Hospital da Criança, naquele campo de concentração, super lotado, e aí por que não descentralizar? Conversando com a doutora Noadja que é a pediatra dos meus filhos dizia que ela poderia levar as UPAS, porque antigamente já tinha esse atendimento pediátrico nas UPAS, vinte e quatro horas e aí por que não levar o profissional para lá, ou capacitar o profissional que está lá para atender porque a desculpa que foi dada é porque não pode misturar, não pode misturar, todas as crianças que são cirurgiadas no município aqui, são no Hospital do Trauma, e aí eu fico a mim perguntar, se pode misturar, mas aqui não pode misturar. Então, assim, a minha fala não é por mim, quero deixar bem claro aqui já para o Excelentíssimo Secretário que eu não sou oposição, eu sou do lado do povo, qualquer um dos Vereadores que sejam do lado do povo, está do meu lado e eu também estou do lado deles, então, assim pedir encarecidamente a Vossa Excelência que atenda, ouça e receba aqui, tudo como sugestão, de quem as vezes não pode falar, como eu acabei de falar pela minha fala inicial que crianças não sabem falar. Então, mães, pais ficam com essas crianças, no colo ali as vezes sem ter aonde sentar, no calor, no barulho, na agonia, no sufoco, e aí o meu único pedido seria esse, sugerir saber a resposta porque não descentralizar, e o que é que Vossa Excelência pode fazer pode descentralizar esse serviço, não foi de uma ong, que eu falo, foi de um cidadão, de criança que foi atendido no Hospital da Criança, mas por profissionais aqui que sugeriram



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

pediatra que uma das intensivistas, coordenadora da pediatria do Hospital do Trauma, sugeriu que disse que já era assim, por que não voltar, a ser assim, porque Hospital da Criança, a eu diz que lá só tem o nome, que não se faz sequer uma cirurgia, toda vez que vai fazer cirurgias, são feitas no Hospital do Trauma, e aí vem meu parêntese aqui porque eu não sou do lado A, do lado B, a gente quer solução, a gente quer contribuir e aí sempre se diz aqui o Governador do Estado esqueceu Campina Grande, eu imagino que se realmente ele tivesse esquecido, e não gostasse de Campina Grande só bastava fechar o Hospital do Trauma, aí como é que ficaria essa cidade, essa região, esse estado e estados vizinhos que tem atendimentos de estados vizinhos. Então centralizando aqui na pauta de hoje quero parabenizar Doutor Olímpio, teve lá o tiro certo, assunto, extremamente relevante, meu único pedido, vai se resumir a esse, descentralizar esse atendimento para folgar aquele Hospital da Criança, com uma medida tão simples, descentralizar colocar profissionais em outras unidades, que possam atender como foi dito pelo Vereador Valdé, como foi dito pelos médicos, aqui, certo? Meu pedido é esse, e assim eu conhecendo um competente profissional que é eu sei que o colega não vai medir esforços para fazer essa descentralização, porque assim a gente vai ter uma melhor qualidade de atendimento pelo menos. Muito obrigado Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a Doutor Moyses, pela sua contribuição que foi devidamente anotada, ouviremos agora, o último palestrante antes do Doutor Gilney, o Doutor Derlopidas, nosso amigo Doutor Derlopidas uma pessoa que tem relevantes serviços prestados a Campina Grande, não só através do Hospital da FAP, mas nas outras atividades que ele já assumiu atividades importantes, nesta cidade.

O SR CONVIDADO DOUTOR DERLOPIDAS (HOSPITAL DA FAP): Bom dia a todos e a todas aqui presentes, um prazer imenso pelo convite feito pelo Vereador Olímpio Oliveira, pelo tema tão importante para Campina Grande, e para o estado da Paraíba, nós ficamos muito honrados em nome do Hospital da FAP, de podermos estar aqui contribuindo por algo que possa acrescentar nessa discussão, tão bela para que nós posamos atender a nossas crianças, de Campina. Parabenizar também e agradecer a presença dos nossos Vereadores Valdé, Bruno, Moises, e a Vereadora Fabiana que sempre está conosco em todas as discussões na área de saúde, quero parabeniza-la também, por esse acompanhamento, e não poderia deixar também nessa tribuna de poder saudar o querido amigo da família, nosso eterno Vereador lá de João Pessoa e Prefeito de João Pessoa Carlos Gláucio muito prazer em reencontrá-lo, aqui, mas na pequena contribuição para essa discussão, é Vereador Olímpio, o Hospital da FAP vem fazendo ao longo da sua história, deixamos em 2015, 2016, acredito de atender os nossos pacientes, jovens, crianças que são acometidas na área de pediatria certo, mas a FAP com o cuidado que se tem no foco na parte de oncologia, nós gostaríamos de apresentar a sociedade e a todos vocês que estão aqui presentes nessa discussão também, para que nós possamos fazer um relato importante, a FAP está se



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

incorporando ao atendimento na parte de oncologia infantil, certo? Estamos prevendo, inclusive conversando já com a Secretaria de Saúde, através de nosso competente Secretário Gilney Porto, onde nesse caso específico nós temos, apenas o Hospital HU que faz o atendimento do paciente, da criança acometida de câncer, com doze leitos, e a FAP também, pretende se incorporar a esses atendimentos, e no nosso projeto no futuro, se Deus quiser, no início inclusive na questão da Corrida do Bem foi, alusiva a angariar recursos, para que o Hospital da FAP venha a incorporar esses leitos, então, gostaria também de dizer que no nosso projeto junto ao Hospital da FAP nós teremos trinta e dois leitos para crianças acometidas de câncer. Dezesesseis leitos de internação, seis leitos de UTI, quatro leitos de observação e seis leitos de infusão do seu tratamento, e gostaria também de ressaltar, de que hoje o Hospital da FAP, tem um equipamento um dos mais modernos do estado da Paraíba, se não o mais moderno do estado da Paraíba, para o tratamento do paciente oncológico, na área de radioterapia, onde nós fizemos agora, o primeiro atendimento na tecnologia moderna, de ver médicos que nós vamos poder e já estamos fazendo isso, também com essas crianças que advêm do Hospital Universitário. Então, é importante a gente ressaltar nós temos a nossa médica radio terapeuta, doutora Erica Malheiros que é quem atende essas crianças de forma muito especial, e gostaríamos de não deixar de passar esse momento para que a gente possa também, discutir o atendimento dessas crianças, que são acometidas de câncer. Nosso muito obrigado e muito agradecido por ter, estar aqui junto com todos para que a gente pudesse fazer essas discussões, também. Muito obrigado e bom dia a todos.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos ao Doutor Derlópidas, que traz uma notícia fantástica, não é? Se tem algo de muito positivo que fica desta nossa Audiência Pública é essa notícia que Sua Excelência traz desses trinta e dois leitos, sendo seis de UTI. Realmente é um avanço, uma conquista e que nós estamos torcendo para que se concretize. Nós queríamos também ouvir, se possível, porque é preciso esperar também. Eu moro ali perto onde está sendo edificado o novo hospital ou o Hospital da UNIMED de Campina Grande, e eu não sei se a representante da UNIMED poderia nos esclarecer rapidamente se naquele espaço vai ser contemplada a pediatria, né? Porque hoje nós estamos com essa dificuldade. A referência em pediatria, em Campina Grande, por exemplo, nós estamos também com a Doutora Alcione Valéria, da CLIPSI, que aconteceu uma interdição ética da UTI da CLIPSI. Como é que anda isso? Se nós temos boas notícias para Campina Grande, porque essa interdição é uma péssima notícia, mas ela passa a ser uma boa notícia na medida de que nós tenhamos uma notícia de que o que foi recomendado pelo CRM tá sendo adotado, né? Então, eu farei somente essa... Onde a Senhora achar melhor. Se dentro daquele espaço do Hospital da UNIMED nós teremos alguma esperança de melhorar o atendimento à criança e ao adolescente de Campina Grande.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

A SRA CONVIDADA TEREZA CRISTINA MAIA (DIRETORA DE MERCADO DA UNIMED CAMPINA GRANDE): Bom dia a todos. É uma honra para UNIMED Campina Grande, para, em meu nome pessoal, como médica cooperada. Cumprimento aqui a Mesa na pessoa do Presidente da Mesa hoje, o Vereador Olímpio, a Doutora Fabiana, também aqui, nosso representante no Conselho Regional de Medicina, Doutor Bruno, Doutora Socorro Martins, né? Que também defende a pediatria, essa cooperada também da UNIMED, militante, a Doutor Gilney, nosso cooperado também, e hoje estando como Secretário de Saúde, ao Doutor Derlópidas, né? Ao pai, aqui, de Hana, que passou aqui para nós todo esse momento a... Cíntia, né? E então, por que que eu não me inscrevi no começo para falar? Porque quando a gente tem responsabilidade e tem compromisso é muito mais importante ouvir do que falar, né? Eu quis ouvir todos vocês para colocar a posição da UNIMED Campina Grande. Com certeza, Doutor Olímpio, essa inquietação, essa responsabilidade de defender e de oferecer o melhor, né? Para a Saúde de Campina Grande. Quando a gente coloca saúde, a própria UNIMED não diferencia de que a saúde é só do contribuinte, de quem tem o plano de saúde. A UNIMED tem todo um programa voltado para Campina Grande, desde promoção à saúde voltada à educação, cursos para gestantes e toda essa mídia. Então, aqui sendo breve, o Hospital da UNIMED, ele vem sendo desenvolvido a três anos. Ele foi aprovado em Assembleia Extraordinária no dia 11 de dezembro de 2019. E a partir daí a pediatria é o eixo que nos move, Doutor Olímpio, a pediatria de forma plena, tanto a pediatria do ponto de vista neonatologia como a pediatria. Então, o que motivo, porque nós podemos dizer que a rede credenciada da UNIMED, os outros hospitais já davam esse respaldo para a UNIMED Campina Grande e par ao nosso beneficiário direto, mas a pediatria nos inquietava mais. Então, quem moveu para alcançar isso em Assembleia foi a pediatria, né? E só para colocar que a pediatria faz parte, sim, dessa política. Doutora Socorro é testemunha, a consulta em puericultura da pediatria, atendendo até a um direcionamento da sociedade brasileira de pediatria foi a primeira UNIMED no Brasil que adotou a remuneração duas vezes, reconhecendo o desempenho da pediatra. A pediatria recebe duas vezes o valor pago a consulta para outros especialistas, não é, Doutora Socorro? E foi a primeira UNIMED no Brasil que reconheceu esse papel. E tudo que é possível ser feito e direcionado para a pediatria, temos até o papel de motivar, de reconhecer o papel do pediatra. E em relação ao que foi colocado aqui, e a Vereadora Fabiana já fez até essa defesa, que o Sistema Único de Saúde, ele faz parte do Ministério da Saúde, e hoje as operadoras cumprem regularmente, todos os meses repassa para o Sistema Único de Saúde, o que se chama ressarcimento do SUS, os atendimentos de pediatria. E garantimos também nesse momento, onde estão sendo em alguns casos a necessidade de UTI pediátrica, né? A Santa Clara tem dado esse suporte, mas como os leitos dela é mais em neonatologia, a gente tem removido alguns pacientes que precisam de UTI, né? Para o Município de João Pessoa. Outro ponto, também, que a UNIMED tem feito, estamos com uma rodada de



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

negociação com os hospitais, sobretudo, numa parceria público-privada para que os outros hospitais instalem serviços até emergenciais de pediatria, enquanto o nosso hospital ainda não estará em pleno atendimento. Então, eu queria agradecer a todos por esse momento de esclarecimento.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradecemos penhoradamente a sua fala. Foi até de forma indelicada, não sei por esse jeito de ser, de Delegado de Polícia, eu praticamente intimei a Senhora à Tribuna, mas, Doutora Tereza, muito obrigado pelas informações, viu? E o Doutor Bruno também me coloca aqui que teve a informação de que no HELP também termos pediatria, no HELP. Eu queria, para a gente encerrar a Mesa, se for possível, a Doutora Cíntia dirigir perguntas à Doutor Socorro e ao Doutor Bruno a respeito da qualificação dos médicos naquele primeiro momento com a criança, para identificação do espectro autista. Só para que a Doutora Cíntia não saia sem resposta, que gostaria de, se fosse possível, que os Senhores pudessem atender ao que ela perguntou.

A SRA CONVIDADA SOCORRO MARTINS (PRESIDENTE DA SOCIEDADE PARAIBANA DE PEDIATRIA): Pois não. Doutora Cíntia, o autismo, ele é um desafio novo dentro da pediatria, né? Então, a gente vem convivendo com o autismo nesses últimos anos, aumentou muito o número de casos, ainda temos muito o que aprender, mas a Sociedade Paraibana de Pediatria, inclusive, já está no nosso cronograma um curso de capacitação, dentro da educação continuada médica, sobre o autismo. E o nosso objetivo é o alcance em toda a Paraíba. Vai se rumo modelo híbrido, presencial e online, para que todos tenham condições, né? De serem capacitados e que vai ficar gravado para os médicos que não tiveram a oportunidade naquele momento fazer o curso depois. E assim nós vamos capacitando, e essa capacitação, ela tem que ser estendida não só para os pediatras, mas para toda a equipe multidisciplinar. Então, o autista, ele necessita dessa equipe, né? Para que a gente atinja os objetivos desejados no restabelecimento, no acompanhamento dessas crianças.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Muito obrigado, Doutora Socorro. Não sei se Doutor Bruno teria algum complemento.

O SR CONVIDADO BRUNO LEANDRO (MÉDICO E CONSELHEIRO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DA PARAÍBA): O Conselho Regional de Medicina tem um programa de educação médica continuada. Dentro desse programa, em 2019, nós já fizemos um grande Fórum sobre crianças com autismo, também com a participação da OAB, Doutor Paulo da Luz, que é um grande entusiasta no assunto. E havíamos planejado para 2021 um novo fórum, que não pode acontecer, em decorrência dos eventos presenciais não estarem sendo permitidos por questões sanitárias. Mas agora, em 2022, novembro, nós já estamos elaborando um novo fórum, para debater,



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

chamar a atenção da sociedade e apoiar as sociedades de pediatria e as demais, que engajam nessa luta. Então, essa luta também é nossa.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço a disponibilidade de responder aos questionamentos que foram colocados. Doutor Gilney, finalmente, esperando que num próximo convite o Senhor retorne à Casa, viu? Porque Vossa Excelência foi por demais gentil, paciente, ouvindo todas as falas. Sou todo grato, viu?

O SR CONVIDADO GILNEY PORTO (SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE DE CAMPINA GRANDE): Bom dia, Vereador Olímpio, Doutora Fabiana, aqui eu cumprimento os demais Vereadores, Doutora... minha professora, Doutor Bruno, Derlópida, a quem eu cumprimento os demais membros da Casa. São vários questionamentos, Vereador Olímpio, aqui na pauta. É bom até a gente ficar no final. Alguns têm respostas, alguns, encaminhamentos que a gente já deu, alguns, entregas que já fizemos. Primeiro, é falar que quando a gente encontrou a Saúde do Município, em relação aos leitos neonatal... A gente tem uma grande dificuldade, Campina Grande já foi para a TV em relação aos leitos neonatal. A gente fez uma melhoria lá no Hospital do ISEA em relação aos leitos, fizemos remodelação de fluxo interno e também remodelações em relação ao encaminhamento dos pacientes para a regulação. A gente primeiro dizer que o ISEA é a única maternidade da segunda macrorregião, atende mais de cento e oitenta e nove municípios. A gente entregou, recentemente, mais seis leitos de semi-intensiva. Doutor Bruno participou, relacionado ao fechamento dos leitos neonatal, lá na CLIPSI, infantil, que nos preocupa, aqueles leitos que são extremamente importantes. Então, fecharam a UTI lá, com déficit financeiro e com déficit também de estrutura física, e a gente teve uma audiência no Ministério Público, também, a respeito desse questionamento. Só peço um pouquinho mais de tempo, Vereador. Então, a gente teve essa audiência. Essa semana, a gente teve essa entrega de leitos e informamos a Promotora de Saúde. Em relação à essa maternidade de alto risco, a gente sabe que os pacientes que estão lá no sertão da Paraíba, que não têm um leito de referência, vêm terminar aqui em Campina, mas Campina não está mais na TV por falta de leitos neonatal. Embora a CLIPSI fechou recentemente. Em relação ao encaminhamento que o outro Vereador nos falou, de realização de cirurgias, o HU também faz cirurgias, cirurgias eletivas, cirurgias também quando são urgenciadas naquele serviço. Tem cirurgião pediátrico lá. O Trauma é nossa referência para encaminhamento de cirurgias de urgência, aqui no Hospital de Campina Grande, e a gente implantou recentemente o bloco cirúrgico do Hospital Edgley, que vai nos ajudar também nas cirurgias de urgência dos pacientes de Campina, já que a pactuação das outras cidades é pro Fundo Estadual de Saúde. Então, os pacientes de Campina, a gente, inclusive com o cirurgião (*trecho incompreensível*), a gente já tá criando a escala de sobreaviso, para resolver esses pacientes no Hospital Edgley. Em relação ao grande *boom* de atendimentos clínicos que tivemos no Hospital da Criança, no mês de abril, maio e junho, a gente relatou isso, inclusive ao CRM,



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

para a gente ter uma média de atendimentos naquela unidade em dois mil. A partir de abril, esses atendimentos foram para seis mil atendimentos. Isso lotou as emergências, não só de Campina Grande, mas de todo o país. Várias discussões em grupo de *whatsapp* e também noticiários informaram realmente esse número de atendimentos. Aquelas crianças que estavam em casa, em seu domicílio, por causa do Covid, esse ano retornaram às suas atividades e nisso aí teve uma grande transmissão de doenças, inclusive eu tenho amigos que deixaram de levar os filhos para as escolas, porque ficavam uma semana doente, fixavam em casa, melhoravam durante duas semanas, voltava para a escola, adoecia novamente. Então, o relato foi esse, os atendimentos foram, aumentou bastante. Naquele momento que a gente identificou realmente que o Hospital da Criança, nosso único hospital de urgência de Campina Grande, a CLIPSI com déficit de atendimentos pediatras... Na semana da Semana Santa ficou todo fechado o Hospital da CLIPSI, por falta de pediatra. Então, a gente identificando isso, a gente, conversando com o Prefeito Bruno, aumentou a escala de um médico a mais, ampliamos a recepção, porque a gente sabia que o tempo de atendimento de uma criança é bem maior. Quando vai um filho para atendimento, vai o pai, a mãe, o avô, a vó, não só vai a criança, não só vai o paciente, na verdade, como em uma UPA. Então, aumenta muito o fluxo de pessoas na Unidade. Mas além disso a gente saiu de dois mil para seis mil atendimentos mensais, e aumentamos o valor do plantão médico naquela Unidade. Discutimos com o CRM a questão de descentralização dos atendimentos de acordo com a idade, devido ao número de atendimentos que a gente aconteceu. Naquele momento, a gente diminuiu para catorze anos o atendimento no Hospital da Criança, descentralizando para as duas UPAs os atendimentos de catorze a dezoito anos, para diminuir o número de pacientes referenciados para aquela Unidade. Ao mesmo tempo, aumentamos também pediatra nos centros de saúde. A gente criou uma escala de pediatria, lá no Francisco Pinto, com plantões diários, de segunda a sexta-feira, naquela Unidade, para atender os casos de menor urgência. Eu já respondo também ao nosso colega que questionou por que não descentralizar para as UPAs, como era antigamente. A gente tem um hospital de referência, que é o Hospital da Criança. Então, você, até se pergunta para um pai se ele tem preferência para levar uma criança para uma UPA, para uma emergência, para ser atendido por um clínico ou para um Hospital da Criança, que tem pediatras de plantões, tem toda uma rotina, já, de atendimentos... E quando a gente avaliou os números das UPAs, de antigamente, a gente tinha um atendimento diário, na UPA, de dez pacientes, e quando a gente fazia dos atendimentos do Hospital da Criança, a gente tem uma média diária de duzentos, chegando a seiscentos nesse último *boom*. Então, não justifica, financeiramente, a gente pagar um plantonista a mais para atender na UPA. Inclusive, com Doutora Noadja, a gente mostrou os números junto ao Ministério Público e discutimos isso em relação a esse fluxo de pacientes e também relacionado a por não abrir e a gente investir o maior no Hospital da Criança, aumentando o plantonista. Caso ocorresse



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

o aumento de números ainda no mês de junho ou julho, a gente já identificou uma queda, mas estávamos aptos a abrir o Hospital Pedro I, com mais dez leitos naquela Unidade. Então, foram as atitudes emergenciais que realizamos naquela época. Em relação às especialidades, a gente tem atendimento ambulatorial, lá no Hospital da Criança, com especialidades voltadas para pediatria, tanto cardiologia pediátrica, endocrinologia pediátrica, gastroenterologia pediátrica, alergologia. Então, a gente tem essa série de atendimentos especializados. São subespecialidades da pediatria naquela unidade, de forma eletiva. Ao mesmo tempo, nesse *boom*, a gente discutiu com o Hospital Universitário Alcides Carneiro a abertura de um pronto-atendimento de pediatria naquela Unidade. Eles não têm isso contratualizado, seria um atendimento de urgência naquele momento, porém a gente não chegou numa discussão com o hospital quanto á abertura daquela unidade. Discutimos, também, com o Hospital do HELP para abrir emergencialmente a Unidade, porém também não tiveram como fechar a escala de médico de pediatria e também não abriu. Então, a gente concordou que a melhor resolução seria interna. Então, o Prefeito nos autorizou a aumentar o valor do plantão, a fazer todos esses atendimentos que fizemos. Então, a gente conseguiu sair daquele momento mais grave de atendimentos, que a gente teve realmente leitos. Aqui eu deixo minha preocupação, também, porque Campina Grande é o único hospital, a gente tem vários exemplos que pacientes de planos de saúde que são atendidos no Hospital da Criança. Eu vou pedir, no final, para mostrar algumas mensagens sobre isso também. Em relação à portaria que Doutora Socorro falou, a gente teve uma discussão em CIT, essa portaria não foi aderida pelo Estado da Paraíba para esses atendimentos de... Não é só pediatria, mas ginecologia. Porque não teve uma discussão em CIT, isso teve uma reunião em junho que nos finalizou isso. Então, a gente não conseguiu fazer essa adesão. Em relação à saúde bucal, o Vereador Valdé, eu vou levar essas considerações, já conversei pessoalmente com ele. a respeito do atendimento presencial, a gente marcou para terça-feira. Em relação ao Hospital da Criança, a gente, o novo. A gente, quando iniciou o mandato do Prefeito Bruno, a gente identificou aquela obra como inacabada, a gente precisou realizar uma auditoria, mediante Controladoria do Município, identificou realmente que a obra estava inacabada e foi feito os levantamentos do que realmente precisava, do que estava inconcluso em relação ao contrato com a empresa. Quando identificou isso, chegou demanda do Ministério Público, perguntando sobre aquilo também, todos os documentos foram enviados para a Promotoria, e teve uma discussão recente, quando finalizou recentemente todos os passos administrativos a respeito do interessa da Gestão de querer finalizar aquela obra, uma obra que não será para Campina Grande, será para o Estado da Paraíba. Então, a gente assinou um termo de ajustamento de conduta, tendo até o final do ano para entregar a licitação. A gente pediu os comprovantes de... Os projetos, na verdade, para a empresa, a empresa não nos forneceu, uma coisa que nos demorou ainda mais, porque a gente teve agora, nesse momento, que estar fazendo novos projetos estruturais,



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

hidráulicos, de drenagem, de fossas, projetos de gases, enfim, toda uma leva de projetos para realmente fazer o orçamento e finalizar aquela obra, que será bastante importante para a cidade. Em relação ao pai de Hadassa, Herbert, a gente... Acompanhei esse caso de perto. Como é uma audiência pública, está exposto aqui, eu vou falar uma coisa que existe, uma relação médico paciente: aquela criança foi atendida. Quando ele me procurou, eu sempre tentei responder de forma educada, tanto ao pai como a Seu Onias também, e sempre demonstrei que o médico estava avaliando a criança. Não é culpa de uma gestão, quando um atendimento é feito numa criança, quando se diagnostica um derrame pleural... A gente tem pediatras aqui. Não é todo derrame que é drenagem cirúrgica. Então, eu vou pedir agora para mostrar as mensagens, eu tô com o prontuário também da criança. Então, aqui, a gente tá com o atendimento pelo cirurgião torácico no dia em que foi solicitado o parecer. Ele passou no final do dia. Então, ele viu que tinha um derrame pleural, não indicou o tratamento cirúrgico. À medida que não indica tratamento cirúrgico, era um derrame pequeno, peço para mostrar a outra imagem... a outra imagem, por favor. Dá um zoom. Esse foi o exame realizado, ultrassonografia de tórax, no dia 21. Impressão diagnóstica, que deu um exame sem alteração. Então, o médico tinha um raio x com um pequeno derrame pleural e um ultrassom dizendo que não tinha um grande volume de derrame necessitando drenagem. Então, é uma conduta médica não realizar drenagem. Ele escreveu isso no prontuário e a gente deu continuidade ao tratamento clínico dessa criança. Quando acontece isso, se insiste no tratamento por antibiótico. Isso é uma conduta médica, não é Gestão. Insiste no tratamento de antibiótico. A gente reconhece que isso gera uma angústia na família a todo momento. Então, a gente tentava explicar isso, que era uma conduta médica que às vezes quando você intervém num derrame, sem ter a indicação, pode piorar a situação da criança. É uma conduta médica isso. Isso aqui não era para tá discutindo aqui numa audiência pública, é uma conduta para o CRM discutir, caso o paciente esteja... que... a conduta médica for errada. Eu tô tendo que expor profissionais, resultados de exames, porque a Audiência se tornou pública. Então, foi feito isso; eu peço outro... a outra imagem, por favor. É... resumindo, pra finalizar esse caso. Então, esse paciente foi... não teve reso... resolução clínica, no dia, eu acho, 31 de maio, uma semana depois foi feito uma tomografia já que a criança voltou a ter febre e viu que essa tomografia tinha dre... tinha derrame pleural aumentado de tamanho. Numa nova avaliação, o cirurgião torácico indicou o tratamento quando a gente entrou em contato com a direção de trauma e a criança foi transferida e passou a ser acompanhada pelo Hospital de Trauma. É... nessa imagem anterior, eu só tô querendo mostrar, volta por favor. Essa daí, que casos que são diagnosticados de urgência que têm indicação de drenagem pleural e necessita de intervenção cirúrgica de... imediatamente nossa equipe faz a regulação pra o Hospital de Trauma. Aí é um exemplo lá no final, por favor, pra demonstrar que essa criança tem plano de saúde, tinha Unimed e Fused, foi atendida pelo Hospital da Criança e só quem resolveu foi o SUS de Campina



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Grande. A próxima, por favor, então... essa imagem aí é do CREMEP demonstrando toda a preocupação de atendimentos de urgência que tava ocorrendo na pediatria; e, inclusive, de relação médico-paciente. Então, terminou se tornando uma relação difícil, a mãe, a gente nunca escutou nada, mas todo relato com relação à mãe era de forma educada, entendia todo o atendimento, porém o pai algumas vezes agredia os funcionários daquela unidade. Adentrou a unidade, a gente teve, terminou em boletim de ocorrência essa situação, infelizmente. Mas que a gente deu todo o atendimento à criança de forma educada e passível. O próximo, por favor, então ele expôs tudo em rede social e inclusive, é... já aconteceu isso em 2019, eu queria passe a imagem... a última imagem, por favor. Então, em 2019, a mesma criança foi atendida e também foi exposta em rede social, isso aí terminou em caso de boletim de ocorrência da unidade envolvida Procuradoria, não era pra tá sendo discutido em Audiência Pública. Infelizmente, são casos que a gente precisa responder pra resguardar o atendimento àquela unidade, o que a gente quer é da melhor forma, atender os nossos pacientes, eram atendimentos de urgência sendo realizados e que gerava, realmente, desconforto com alguns pais e a gente sempre tentou com assistente social dar o melhor atendimento. Então, a gente pede é... encarecidamente, vereador, quando tiver esses casos que a gente realmente discuta, onde gente realmente discuta pra, realmente, não trazer certos casos pessoais, a gente não quer politizar nada. E, terminou sendo questões que terminou agora em Audiência que vai terminar em caso de polícia com os médicos que atenderam, com imagens que têm adentrando também a unidade. São certos casos que não adianta a gente trazer. São casos até pra, quando tem agressão física, se tornam casos de polícia. Então, a gente passou sérias dificuldades, mas a gente agiu e importante a gente registrar também que o Hospital da Criança, mais uma vez é o único hospital de Campina Grande atendendo urgências clínicas, não só pra Campina pra todo o interior da Paraíba, 2ª Macrorregião, o Hospital de Trauma teve um suporte bem importante nesse atendimento. Isso aqui eu deixo o meu relato pra direção do Trauma, pra o Estado porque nos ajudou sim aumentando o número de leitos, várias crianças que a gente não sabe explicar o que é que houve nesse bum, porque várias crianças necessitaram de drenagem torácica, tá pediatras aqui. São atendimentos que, embora a gente aumentou lá no centro de saúde Francisco Pinto, as crianças evoluíam com pior gravidade. Embora a gente tivesse levado pra lá pediatras, as mães ainda preferiam ir pra o Hospital da Criança porque sa... sabiam que ali tinham melhor atendimento. Então, deixo aqui minha explicação de vários casos que aconteceu. Peço desculpas por ter exposto alguns profissionais médicos nessa situação de que aconteceu, mas que a gente realmente teve reclamações de demora de atendimentos naquela unidade, porque foram mais de 6 mil atendimentos e várias coisas que a gente pode resolver sim com melhor atendimento, assistente social dessas unidades, evitar maiores problemas. Eu agradeço a oportunidade e, mais uma vez, por todos terem me escutado. Muito obrigado!



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Nós agradecemos a... a fala do Secretário que é... acompanhou a... a Audiência Pública até este momento. É... Secretário, eu gostaria apenas de esclarecer pra sua Excelência o seguir: se há alguma culpa é... pela a... a oportunidade da fala que foi concedida a... a Herbert, essa culpa é da Presidência dos trabalhos. É... na verdade, nós convidamos é... ele pra participar da... da Audiência Pública porque naquela época nós nos envolvemos também com essa demanda dele. É... e o senhor, certamente, não... não ouviu a fala dele que foi bem anterior a sua, foi no início dos trabalhos. E que também, de forma muito ética não... não fez qualquer menção é... nem a sua direção, nem a sua gestão, nem... nem mencionou o nome de quem quer que seja. Foi muito... foi muito equilibrada. Agora, eu vou ser muito sincero também porque eu também sou um... um cidadão que prezo muito por isso. Não sei se estivesse na condição que ele estava, se eu teria adotado outro tipo de providência, né? E eu fiz ver isso da minha fala e dizia, e eu acredito que vocês se lembram que eu nunca senti vontade de sentir dor à dor da minha esposa. Mas quando a minha menina diz um “ui” ou um “ai”, eu penso a Deus pra passar aquela dor pra mim. Então, que nós possamos relevar e entender se houver excesso é... mas entender a situação de um pai e de uma mãe que está na iminência porque, num momento como esse, como Vossa Excelência colocou, é... o médico, ele tem um parecer técnico, mas o pai e mãe tem um parecer emocional, de sentimento, de coração. De ver a vida da criança se esvaindo e sequer o recurso que venha de onde vier e da forma que vier. Então é... assim, eu... eu... eu faço essas ponderações porque se tem alguma culpa é... de ter exposto um caso aqui, porque o caso já foi exposto em redes sociais e é um caso público e não é o único caso, quem escuta a rádio, em Campina Grande, sabe perfeitamente das queixas que se faz, não é um caso específico e esse daí foi uma fratura exposta, mas se tem algum culpado sou eu. Eu lhe peço desculpas se feri sus... suscetibilidade, mas se tem é... alguma culpa neste caso, de condução é... do vereador que preside esta... esta Audiência Pública, porque achei pertinente, né? Contextualizar, estamos tratando é... da atenção à saúde da criança em Campina Grande. Daqui quem está presente é... tem percebido que a condução... a condução do trabalho não é politiqueria. Eu, pelo menos da nossa parte, nós é... e lhe garanti isso, em contato que eu tive com sua Excelência por telefone de que é... nós estávamos, inclusive, ampliando a discussão para a saúde privada também. É tanto que nós convidamos Unimed, só... só um instante Herbert, convidamos a Unimed, convidamos, inclusive é... o representante da... da Clipsi tá pedindo a palavra também. Eu só... eu só pediria que a gente pudesse é... ser conciso nessas considerações finais porque senão, nós vamos entrar muito na tarde, já estamos a doze e dezoito. Doutor Fábio Crispim pediu a palavra e eu vou facultar a palavra a... a Herbert em direito de resposta, mas que seja breve e... e que seja dentro do ponderável pra que a gente num possa agonizar o problema. Eu acredito que... que as questões já estão esclarecidas, mas é... concedendo três minutos a Herbert para que ele possa colocar o ponto de vista dele.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO HERBERT TRAVASSOS (SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): O meu intuito hoje aqui foi fazer política... políticas públicas para uma sociedade. Eu não vim aqui expor nome de ninguém, como vocês já viram aqui no começo, eu não expus o nome de seu ninguém, certo? É... a... o laudo que o Secretário mostrou foi feito por um cirurgião que não foi nem ver minha filha, não foi lá ver, pegou as imagens por computador ou pelo whatsapp e fez o laudo, tá bom? É... quanto... aconteceu isso anteriormente, aconteceu com essa pequena Hadassa no... quando ela tinha um ano aconteceu também, mau atendimento, má prestação de serviço. Essa menina maior aqui é minha, tem dezesseis anos, nunca teve plano de saúde não e eu nunca precisei fazer isso com ela não. Esse menino aqui também é meu, eu nunca precisei fazer isso não, certo? Na hora que eu precisei, eu fiz, eu fiz porque eu fui orientado por profissionais da saúde de nossas famílias, médicos é... fisioterapeutas, enfermeiros que disseram: “Faça! Você vai perder sua filha!” Existe uma... uma relação aí entre a direção do hospital e o meu pai que é jornalista da cidade, uma má... uma má é... é... relação e isto estava afetando o atendimento da minha filha. E eu não poderia me furtar de vir aqui hoje como eu tanto lutei, como minha filha tanto lutou, minha esposa tanto lutou e eu me furtar de vir aqui. Eu seria um covarde e eu não sou covarde, eles têm um pai, eles não tem um covarde não! Certo? E... e o que eu posso deixar pra eles é luta, dignidade, coragem. Lutar! Lutar contra o sistema podre! Podre! Su... lutar contra o sistema podre! Que, enquanto isso, enquanto se debate, crianças morrem, inocentes morrem. Minha filha chegou num dia com mais dois... a gente... a gente teve a notícia que mais duas crianças vieram a óbito na mesma situação que a dela um de... um simples derrame pleural. Quero ver aqui uma pessoa aguentar um simples derrame pleural. Uma cirurgia, uma raspagem no pulmão, um dreno puxando um líquido do seu pulmão e uma criança sem poder se mexer em cima de uma cama. Se pudesse mexer aqui, ela ficava trauma... ela ficou traumatizada, meu amigo, ela ficou traumatizada. Isso reflete hoje em dia, tô mentindo, Fabiene? O que eu tô falando aqui é mentira? Eu não queria estar falando isso, não queria. Eu vim fazer políticas públicas para crianças de Campina Grande que precisam expor essas picuinhas, eu falei aqui, vamos deixar de lado as picuinhas, os pormenores, as questões pormenores, eu tenho... eu tenho vídeos aqui como foi, mostre vídeo eu aí invadindo!? Mostre! Mostre vídeo eu aí eu agredindo alguém! Mostre! Num tem não, meu amigo! Agora, tem aqui as questões todinha, tem os vídeos que eu fiz lá... Deixar um aseio pra minha esposa, por questão de higiene e sem poder entrar, porque questões da direção onde o Prefeito mandou resolver, o Prefeito mandou resolver! Parabéns, Bruno! O senhor mandou resolver! Eu tenho aqui o procurador do mu... do município, Doutor Aécio, falando: “Olha, ele mandou resolver, Herbert!” Se quiser, eu coloco aqui pra vocês, vocês querem escutar? Eu acho que não!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Ô... ô Herbert, é... eu acredito que já... já é o suficiente. Pois não!



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO HERBERT TRAVASSOS (SERVIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE): Questões por menores, não necessitava disso... não necessitava e, realmente, está existindo um processo na justiça, tanto tem da direção que não é da... do município de Campina Grande não. É da própria direção, da pessoa da diretora, certo? Contra mim, porque contra mim não tem nada, não tem nada mesmo, vocês não têm nada!

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Ok, Herbert! Muito obrigado, querido e, se o Doutor Fábio Crispim ainda estiver é... acompanhando *online*, que pediu a palavra... ah, muito bem, Doutor Fábio, a palavra está sendo facultada a Sua Excelência!

O SR CONVIDADO DOUTOR FÁBIO CRISPIM: Bom dia, senhores, Doutor Olímpio Oliveira Presidente... tá presidindo essa Audiência Pública, né? É... do qual eu saúdo os demais como os da Mesa. Doutor Bruno do CRM, Doutor Gilney Porto (Secretário de Saúde) do qual eu é... saúdo os demais participantes da Audiência é... como foi citado a... a... Clipsi, né? A Clipsi tem... tem 55 anos de história é... de serviços prestados ao Município de Campina Grande e região, tanto no... na parte de convênio e quanto de SUS, né? Minha mãe é pediatra, a gente entende é... o momento que o Brasil com essa ausência de... de especialistas na... na área de pediatria, né? Realmente, é uma... uma conduta onde todo mundo falou, é uma... uma necessidade é... presente no nosso dia a dia, né? A falta de profissional especializado nessa área. É... com relação à... à questão do fechamento da UTI, da nossa UTI neonatal infantil; ela, na verdade, ela não se transcorreu por questões financeiras, aconteceu um surto de COVID na... na nossa equipe, né? Tanto da equipe médica, quanto a equipe de enfermagem e o que levou, realmente, à interdição ética pelo CRM, por conta dessa ausência de profissionais que pudessem substituir no momento, não é? Por conta do surto do COVID, foram três profissionais médicos e nove é... pessoal da assistência de enfermagem. Então, isso levou a gente fazer uma readequação da nossa equipe, né? Tanto de enfermagem quanto do ponto de vista estrutural e de equipe médica, né? Uma reestruturação no qual a gente tá buscando profissionais de outras cidades a exemplo de João Pessoa, a gente tá é... pagando a mais esse plantão pra poder trazer esse... esse profissional a... hora, né? E, realmente, é... a questão financeira, isso realmente envolve essa questão financeira quando nós tivemos, recentemente, uma Audiência Pública com o Ministério Público, na qual a gente... a Clipsi, como é uma instituição privada, ela precisa de um equilíbrio financeiro pra poder custear todo esse aumento de custo. Então, não foi fechamento por questão financeira, a questão foi por surto de COVID, interdição ética. No momento, a gente está, realmente, buscando um equilíbrio financeiro pra poder nós prestarmos um serviço de qualidade. Agradeço a palavra, a Audiência e ao Doutor Olímpio por essa oportunidade.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Ô Fábio, eu... agradecemos essa a sua participação, mas assim, uma pergunta que se o senhor puder responder, obviamente, é... a... a previsão de... de



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

ter reestabelecimento é... porque pelo que eu li na imprensa, o CRM deu um prazo é... para que a... as irregularidades fossem sanadas. Há... há uma possibilidade de... de se reestabelecer o serviço ou não será reestabelecido.

O SR CONVIDADO DOUTOR FÁBIO CRISPIM: Não, será reestabelecido. Nós temos é total interesse na... no reestabelecimento da... da nossa UTI. É... a gente tá prevendo esse reestabelecimento a partir do início de setembro. Isso em parceria com a Secretaria do Município e buscando também uma parceria com a Secretaria do Estado pra que a gente possa a... é... ter esse equilíbrio financeiro e podermos mantermos a qualidade no atendimento da equipe médica, de enfermagem e toda a população não sofrer com essa interdição.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Fábio, pelos esclarecimentos é... e nos honramos com a participação é... do Hospital da Clípsi que, de fato, tem uma história em Campina Grande. É... não é a toa que tem reconhecimento é... por organismos internacionais e nós somos gratos. Muito obrigado! É... eu parto, pois não... pois não, Vereador Moysés.

O SR VEREADOR MOYSÉS MORAYS: Excelência, só pra fazer um registro, um minuto apenas e uma questão de justiça, né? Eu quero parabenizar o Secretário de Saúde Gilney Porto por ter vindo a essa Audiência Pública parabenizar de coração mesmo de ter ficado atentamente, ter dado respostas a todos os questionamentos, satisfatória ou não. Particularmente as minhas, foram respostas dadas satisfatórias técnicas, administrativas nas... nas questões que eu indaguei ali. Parabenizar, verdadeiramente, a Vossa Excelência por... por ter essa... ter essa... esse compromisso e essa seriedade, porque infelizmente, algumas outras Audiências Públicas aqui que é convocado, convidado, solicitado a presença de... de outros secretários, às vezes eles mandam representantes. Então assim, eu quero fazer esse registro de justiça ao profissional, ao secretário por ter vindo e ter ficado atentamente até o final.

O SR PRESIDENTE OLÍMPIO OLIVEIRA: Eu... eu também nessa parte final, eu agradeço os vereadores que permaneceram até agora, o Vereador Moysés, Vereador Bruno Faustino, Vereadora Fabiana. É... evidentemente, sem deixar de agradecer os vereadores que estiveram aqui até determinado momento, Doutor Valdé e o Vereador Pimentel Filho, né? É... nós é... reunimos aqui algumas das demandas apresentadas, pontuamos aqui à nossa assessoria também o Rony Kerler ali fez as devidas anotações. Mas, basicamente, nós é... trabalhamos aqui e vamos encarecer é... para os órgãos competentes a... a conclusão do Hospital da Criança, é... a prevenção da saúde bucal. Isso foi tudo tema que foi debatido aqui, né? A... a questão do Programa de Atenção Primária do Governo Federal, é... também foi levantada também a necessidade de um programa para a atenção às crianças órfãs é... da pandemia. É... foi muito bem colocado também pelo Doutor Bruno, a questão é... de aprimorar essa questão da rede materno-infantil, é... da rede de urgência e emergência e à atenção primária. É... também treinar a... isso pra mim foi uma



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

novidade é... as equipes da... do PSF é... que trabalha com urgência e com emergência para atender a criança também. Não é necessário tão somente ser um pediatra. É... a questão do PCCR decente para o pediatra. Enfim, as questões que foram debatidas foram elencadas e nós vamos formar... formalizar documentos para o encaminhamento. De fato, nós temos que agradecer ao Doutor Gilney, é... que se disponibilizou, né? Ele... ele inclusive, é... inicialmente, ele teria até outro compromisso, né? Ele, quando recebeu o convite, a Secretária disse: “Olha, ele hoje... ele, neste dia tem uma agenda.” Mas até me surpreendi com a sua chegada e... e lhe agradeço, eu acredito que... que nós que estamos investindo em função pública, a num pode se esconder de problema, não é? E isso é uma panagem da minha vida e fico muito feliz de saber que nós temos Secretário de Saúde do Município também disposto pra esse tipo de diálogo, né? Que, às vezes, ele se torna um pouco emocional porque há sentimentos envolvidos. Mas o que eu acredito que nos une aqui é muito mais forte do que o que nos separa, não é? O que nos une a todos que estamos aqui é o que? Que nós tenhamos, né? Um serviço de qualidade que a gente possa é... ter o nosso cliente, o usuário do sistema em Campina Grande e, repito, não só o sistema público, mas o sistema privado. Na hora que precisar é... tenha a atenção. Então, eu acredito que nós avançamos na manhã de hoje, tivemos boas notícias aqui a respeito ao Hospital da FAP, Doutor Derlópidas sempre muito é... é... muito atencioso conosco é... a questão da... da... do Hospital da Unimed que... que grande satisfação saber o que baliza toda aquela estrutura é a pediatria, né? O alicerce se pode dizer de toda aquela estrutura é a pediatria e Doutor Bruno trouxe também boas notícias a respeito do Help, eu acredito que, pelo menos, nós saímos daqui, né? Com a esperança de que dias melhores virão, né? E de que a Secretaria de Saúde está vigilante para aperfeiçoar aquilo que pode ser aperfeiçoado no momento. E assim, eu peço desculpas é... por algum momento que nós tivemos aqui é... em que a coisa graças a Deus não é... saiu fora da rota, mas graças a Deus nós chegamos a bom termo.



ESTADO DA PARAÍBA

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Agradecer por demais! Doutor Carlos Draucio... fique... fique de pé por favor, vamos bater palma pra essa figura pública, ex-vereador de João Pessoa, ocupou também a Prefeitura de João em algum momento é... que acompanhou os trabalhos desde o início, né? E... e eu fico muito grato, viu Doutor Carlos Draucio. Então, eu agradeço a todos que participaram desse momento, é... mais alguém que tiver alguma sugestão pode é... fazer chegar o nosso gabinete que nós iremos encaminhar, não só ao Doutor Gilney, mas também ao Ministério Público é... e diante de... de tudo o que foi dito, declaramos encerrada a presente Audiência Pública e agradecemos a presença dos que estiveram aqui é... presencialmente e também quem participou de forma *on-line*, meu muito obrigado a todos. Está encerrada a Audiência Pública.

JAILMA FERREIRA ORDONHO

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)